

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE -
HRMS**

Dados da COREMU e do Programa

Nome e CPF do Coordenador (a) da COREMU

Viviani Teixeira dos Santos – 303.344.318-40

E-mail

vivianitsantos@gmail.com

Telefone

Comercial: (67) 3378-2571 e (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

Formação / Titulação

Graduação – Fisioterapia / 2003

Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2008

Especialização – Processos Educacionais na Saúde / 2013

Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2015

Mestrado – Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste / 2012

Dados Instituição Executora e Formadora

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 04228734/0001-83

CNES: 0009725

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V - CEP: 79084-180 – Campo Grande – MS

E-mail: multihrms@gmail.com

Telefone: (67)3378-2500

Dados das Instituições Financeiras

Financiadora:

Beneficiada: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

Item Financiado	Valor
Bolsas residente	R\$ 4.106,09

Cenários de Prática

Descrição dos Cenários	Tipo
<p>Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Clínica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Torácica; Clínica Pneumológica; Clínica Vascular; Clínica de Nefrologia; Clínica de Neurologia; Clínica Neurocirúrgica; Clínica de Cirurgia Geral; Clínica Gastroenterologia; Oncologia clínica; Unidade de Terapia Intensiva adulto; Unidade de Terapia Intensiva cardiovascular; Pronto Atendimento Médico; Visita pós-alta em domicílio; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite.</p> <p>Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.</p>	Atenção, ensino e pesquisa

Projeto Pedagógico

Áreas de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Hospitalar	
Área Temática: Média e Alta Complexidade	
Ano: 2023	
Profissão	Vagas Solicitadas
Análises Clínicas	2
Farmácia	2
Nutrição	2
Serviço Social	2

Justificativa

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde que tem como missão ofertar serviços em média e alta complexidade, centrado em ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 377 leitos, atendendo 100% SUS em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia,

Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial N° 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Paralelamente, através do Decreto n° 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, aderiu ao Programas de Residências Multiprofissionais na área de concentração Intensivismo em 2010 e, Saúde Materno – Infantil e 2019 em parceria com a Universidade Uniderp. Sendo que, atualmente vislumbra adesão aos Programas de Residência em Área Profissional e Multiprofissional em Saúde, porém atuando como instituição proponente.

A presente proposta apresenta um projeto que atenda as exigências e necessidades de saúde da população do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade, especialmente voltadas à assistência de média e alta complexidade.

Ainda nesse liame, o Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando os investimentos para atendimento de pacientes graves, possibilitando a abertura de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em todo país. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em março de 2018 foram contabilizados 21.506 leitos de terapia intensiva públicos.

O Ministério da Saúde desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tem proporcionado o incremento de leitos de UTI Covid-19, chegando a habilitar 26.000 leitos de UTI COVID. No entanto, tendo em vista a diminuição de novos casos COVID em todo o território nacional, porém considerando a necessidade atual, o Ministério da Saúde autorizou o aproveitamento e a habilitação permanente de 6.500 desses leitos em UTI tipo II (adulto e/ou pediátrico), passando a vigorar a partir de fevereiro/2022 (Fonte: Nota informativa n° 465/2021/Ministério da Saúde).

Além disso, o Ministério da Saúde tem como meta melhorar a qualidade do atendimento à população brasileira quando a situação de saúde for grave e/ou instável e que exija cuidados intensivos diferenciados. Neste cenário, a formação de profissionais de saúde especializados em terapia intensiva é um componente determinante para que a

qualidade do atendimento seja viabilizada. A escassez de recursos humanos qualificados tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação do SUS (Fonte: Portal da Saúde/2010) e se mostrou mais evidente desde o início da pandemia causada pelo COVID-19.

De acordo com a RDC nº 7 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva e a Portaria nº 930 que define as diretrizes e objetivos para organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, dimensionada quantitativa e qualitativamente, conforme o perfil assistencial da unidade.

Por fim, primando pela prática efetiva de metodologias de ensino-serviço, pautadas na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde e redução do tempo de internação dos pacientes, a criação dos Programas de Residência em Área Profissional e Multiprofissional no Hospital Regional, focados nas interações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais visa qualificar e dar maior resolutividade aos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS.

Objetivo Geral

Capacitar profissionais, dentro da sua área de formação profissional, para prestarem assistência de qualidade na recuperação e reabilitação de pacientes adultos, pediátricos e neonatos em situações críticas ou de instabilidade e que necessitem de assistência à saúde de média e alta complexidade, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

Objetivo Específico

- Exercitar o estabelecimento de vínculo na atenção ao paciente crítico pautado na ética, respeito e responsabilidade nos cuidados à saúde, com preceitos de excelência e prática humanizada;
- Avaliar as necessidades de saúde dos pacientes críticos como instrumentos de orientação ao trabalho, promovendo, mantendo e restabelecendo sua saúde, respeitando-se a individualidade, interesses e valores dos indivíduos;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos criticamente enfermos;
- Formular ferramentas de atuação participativa e corresponsável, visando promoção do trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial, respeitando princípios éticos e de responsabilidade profissional.
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde, através da aprendizagem significativa e diferenciada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais que se ocupam da saúde para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico,

buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção ao paciente crítico;

- Avaliar a proposta, metodologia, operacionalização, atitudes e ações dos agentes envolvidos no programa de residência, estimulando processo permanente de reflexão crítica.
- Preparar os profissionais envolvidos para o trabalho multiprofissional, de modo que faça parte de seu cotidiano o respeito mútuo, essencial para o desenvolvimento da qualidade do atendimento prestado ao paciente crítico.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência em Área Profissional requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

O egresso deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Articulação com políticas de saúde

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência em Área Profissional do HRMS promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

Pactuação com Gestor Local

Nome Gestor Local: Maurício Simões Côrrea

Função Gestor Local: Secretário de Estado de Saúde – SES/MS

Data de assinatura: 05 de dezembro de 2023

Tipo de Documento: Termo de responsabilidade de apoio ao Programa de Residência

Parcerias

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian – HUMAP/MS, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc.;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

Processo seletivo

O cronograma de inscrição será elaborado a partir do edital publicado pelo MEC.

Para ingressar no Programa, os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

O processo seletivo para residência em área profissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

Avaliação discente

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desempenho Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- A. Eixo transversal do programa;
- B. Eixo transversal da área de concentração;
- C. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

Avaliação do programa

A avaliação do programa consiste em:

1. Avaliação da atividade prática: destinada a avaliação do preceptor, através do preenchimento de formulário específico, pelo residente, de forma anônima ou não (optativo), após cada rodada clínica. São avaliados itens como:
 - Conhecimento teórico e prático do preceptor;
 - Participação nas discussões de caso, reuniões multiprofissionais e visitas diárias;
 - Interesse pelo desenvolvimento do residente;
 - Devolutivas (feedback) constante ao residente.
2. Avaliação teórica: objetiva a avaliação do docente e do conteúdo teórico, os residentes relatam, de forma anônima ou não (optativo), o seguinte pontos:
 - Pontos positivos da disciplina
 - Pontos negativos da disciplina
 - Sugestões de melhoria

Além disso, o Núcleo Estruturante do Programa, composto pelo Coordenador do Programa, um representante de cada área profissional e um representante dos residentes reúnem-se anualmente para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico.

Infraestrutura

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Nome:	Alessandra Ocampos Bittencourt	CPF:	788.726.341-72
E-mail:	ocamos.lele@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313		
Formação:	Especialização – Gestão em Nutrição Clínica/ 2004		

Nome:	Caroline Eickhoff	CPF:	001.349.191-14
E-mail:	carol_eickhoff@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	50198432100
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Keila Ramos Belmonte Serafini	CPF:	653.796.831-134
E-mail:	keilarbserafini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/694116618800822279		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Análises Clínicas/ 2008		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	008980980-76
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar pelo IEP/ 2010 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2024.		

Nome:	Patrícia Maciel Marques	CPF:	662.984.231-68
E-mail:	ppatimar@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4138692702888958		
Formação:	Especialização – Gestão e Tutoria		

Nome:	Renata Domingues	CPF:	16939510885
E-mail:	Rdomingues.rd@gmail.com		

Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0178652964826662
Formação:	Especialização – Cuidados Paliativos e Gestão de Políticas Sociais

Nome:	Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	CPF:	26639603810
E-mail:	rnovais@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874		
Formação:	Especialização – Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde / 2010.		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Tutores

- **Biomedicina**

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	50198432100
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

- **Farmácia**

Nome:	Kelly Regina Alves Pereira Pillon	CPF:	008637471-08
E-mail:	kellypillon@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9776650867142499		
Formação:	Mestrado – Farmácia/ 2016		

Nome:	Milena Martins	CPF:	88668495100
E-mail:	mmmilena680@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7551457407918243		
Formação:	Mestrado – Química/ 2004		

- **Nutrição**

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	patmiranda_nut@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2021 Especialização – Nutrição Clínica/ 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2016 Especialização – Nutrição Clínica/ 2006		

- Serviço Social

Nome:	Caroline Cristine Costa Camargo Santos	CPF:	022.058.541-51
E-mail:	asocial.caroline@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276		
Formação:	Mestrado – Teologia/ 2012 MBA – Gestão de Projetos.		

Docentes: Eixo Transversal do Programa

Nome:	Aleilsa de Lima Paula	CPF:	920.874.851-00
E-mail:	aleilsalima@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2022 Especialização – Terapeuta Cognitivo Comportamental/ 2017 Especialização – Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas/ 2014 Especialização – Saúde do Trabalhado / 2012 Especialização – Saúde Pública/ 2010		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.370.121-34
E-mail:	evy.sona@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização – Cuidados em Oncologia/ 2008 Especialização – Práticas de Enfermagem na APS/Saúde Pública/ 2011		

Nome:	Priscila Rímoli de Almeida	CPF:	943.716.281-68
E-mail:	priscilarimoli@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376		
Formação:	Mestrado – Saúde Coletiva / 2007 Especialização – Técnicas Fisioterapêuticas/ 2003 Aprimoramento – Fisioterapia Neurológica/ 2001		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Docentes: Eixo Transversal da Área de Concentração

Nome:	Adriana Ferreira London	CPF:	004330651-92
E-mail:	alondonfisio@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Leonardo Capello Filho	CPF:	921.391.321-49
E-mail:	leocapello65@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Ativação de Processos de Mudança na Formação de Prof. de Saúde		

Nome:	Lívia Mara Braga Cabral Ramos	CPF:	989.397.341-49
E-mail:	lmbr@hotmai.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Intensiva/ 2012 Especialização – Fisioterapia Traumatológica – Ortopédica/ 2005		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	008.980.980-76
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar/ 2010		

Nome:	Natália de Andrade Santos	CPF:	012.345.461-16
E-mail:	enf.nataliaandrade@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604		
Formação:	Especialização – Vigilância em Saúde/ 2017 Especialização – Atenção Básica e Saúde da Família/ 2011		

Nome:	Nelise de Souza Papotti Brait	CPF:	206.590.278
E-mail:	nelisebrait@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048		
Formação:	Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva/ 2016		

Nome:	Mario Eduardo Monteiro Dias	CPF:	926.033.351-20
E-mail:	madudias@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323		
Formação:	Especialização – Urgência e Emergência Clínica e Hospitalar/ 2008		

Nome:	Renata Evarini	CPF:	030.590.619-47
E-mail:	evarinirenata@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030		
Formação:	Mestrado – Neuropsicologia/ Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar/ 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica/ 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde/ 2003		

Nome:	Thays Aparecida Nunes Campozano	CPF:	99144786115
E-mail:	thayscampozano@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9972757018887468		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2008 Especialização – Educação para o Ensino Profissionalizante/ 2017 Especialização – Metodologia em Educação a Distância/ 2014 Especialização – MBA em Gestão de Pessoas/ 2013		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Preceptores: Eixo Transversal da Área de Concentração - atividades práticas

- **Biomedicina**

Nome:	Agnes Mitiko Harasaki	CPF:	849.237.331-87
E-mail:	agharasaki@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2320417823871345		
Formação:	Especialização – Saúde Pública e vigilância sanitária/2021, microbiologia e imunologia/ 2022.		

Nome:	Ana Luiza Canassa	CPF:	812.792.801-15
E-mail:	Ana.canassa@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5736539575549315		
Formação:	Especialização – Pós-Graduação em Microbiologia Avançada/ 2009 Especialização – Assistência em Oncologia/ 2008		

Nome:	Ana Paula Aguenta Higa	CPF	812.792.801-15
E-mail:	anapaulahiga@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4565374536553744		
Formação:	Especialização – Pós-Graduação em hematologia/ 2021		

Nome:	Bruna Abdul Ahad Saad	CPF:	729.329.291-00
E-mail:	Bruna.saad@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Especialização em Saúde Pública 2022 Especialização – MBA em gestão em saúde e controle de infecção/ 2016 Especialização – Hematologia/ 2011 Especialização – Microbiologia / 2011		

Nome:	Caroline Tieppo Flores de Oliveira	CPF:	007.627.481-09
E-mail:	carol.tieppo@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9977945722440566		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Saúde/ 2012		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Keila Ramos Belmonte Serafini	CPF:	653.796.831-134
E-mail:	keilarbserafini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/694116618800822279		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Análises Clínicas/ 2008		

Nome:	Maiana Marçal Nogueira	CPF:	043.153.251-63
E-mail:	Maiana_mn@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7876550453658906		
Formação:	Especialização – Análises Clínicas e Toxicológicas.		

Nome:	Roberto Barreto de Melo Junior	CPF	901.499.201-72
E-mail:	rgtvbarreto@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1626413003340704		
Formação:	Especialização – Análises Clínicas/ 2024		

- Farmácia

Nome:	Aslen Carolina dos Santos Zelada	CPF:	024904321-17
E-mail:	Carolina_zelada11@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6671404099029890		
Formação:	Especialização – Gestão de farmácia hospitalar/ 2020		

Nome:	Joicy Botelho	CPF:	02371661198
E-mail:	botelhojoicy@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5370579501997801		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Intensivismo/ 2014		

Nome:	Jorge Alberto Prudente de Aquino	CPF:	25563661172
E-mail:	jaquino@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3101369928547141		
Formação:	Especialização – Educação em Saúde Pública / 1990		

Nome:	Kelly Regina Alves Pereira Pillon	CPF:	008637471-08
E-mail:	kellypillon@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9776650867142499		
Formação:	Mestrado – Farmácia / 2016		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	00898098076
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar pelo IEP / 2010		

Nome:	Marcos Teruo Suzuki	CPF:	28657015811
E-mail:	marsuzuki@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5079045448843258		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar e Clínica / 2010		

Nome:	Milena Martins	CPF:	88668495100
E-mail:	mmmilena680@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7551457407918243		
Formação:	Mestrado – Química/2004		

Nome:	Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	CPF:	26639603810
E-mail:	rnovais@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874		
Formação:	Especialização – Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde / 2010.		

- **Nutrição**

Nome:	Alessandra Ocampos Bittencourt	CPF:	788.726.341.72
E-mail:	ocampos.lele@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313		
Formação:	Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004		

Nome:	Caroline Eickhoff	CPF:	001.349.191-14
E-mail:	carol_eickhoff@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013		

Nome:	Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	CPF:	813.745.001-78
E-mail:	Fernanda.mnz@outlook.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Larissa Jeffery Contini	CPF:	996.913.881-20
E-mail:	laricontini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349		
Formação:	Especialização – Doenças Crônicas Não Transmissíveis / 2009 Pós Graduação – Residencial Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/ 2012		

Nome:	Marianne Porto	CPF:	859.336.431-49
E-mail:	mporto@sad.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0578452116608322		
Formação:	Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004 Especialização – Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde / 2008		

Nome:	Marion de Baar Krepel Carbonari	CPF:	009.174951-44
E-mail:	marionkrepel@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604		
Formação:	Especialização – Gestão de Segurança dos alimentos Senac / 2016		

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	patmiranda_nut@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Nome:	Sandra Maria Alves da Cruz	CPF:	356.930.611-91
E-mail:	sandra1cruz@yahoo.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

- Serviço Social

Nome:	Andrea Carolina Caldas Martins	CPF:	609.334.451-72
E-mail:	acaldas40@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7961638578701266		
Formação:	Especialização		

Nome:	Caroline Cristine Costa Camargo Santos	CPF:	022.058.541-51
E-mail:	asocial.caroline@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276		
Formação:	Mestrado		

Nome:	Josinice Munieri Ferreira	CPF:	023.226.041-94
E-mail:	munieri@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9429118477576851		
Formação:	Especialização		

Nome:	Patrícia Maciel Marques	CPF:	662.984.231-68
E-mail:	ppatimar@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4138692702888958		
Formação:	Especialização		

Nome:	Renata Domingues	CPF:	169.395.108-85
E-mail:	rdomingues.rd@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0178652964826662		
Formação:	Especialização		

Docentes: Eixo Específico

- Biomedicina

Nome:	Agnes Mitiko Harasaki	CPF:	849.237.331-87
E-mail:	agharasaki@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2320417823871345		
Formação:	Especialização – Saúde Pública e vigilância sanitária/2021, microbiologia e imunologia/2022.		

Nome:	Ana Luiza Canassa	CPF:	812.792.801-15
E-mail:	Ana.canassa@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5736539575549315		
Formação:	Especialização – Pós-Graduação em Microbiologia Avançada/2009 Especialização – Assistência em Oncologia/2008		

Nome:	Ana Paula Aguenta Higa	CPF:	812.792.801-15
E-mail:	anapaulahiga@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4565374536553744		
Formação:	Especialização – Pós-Graduação em hematologia/2021		

Nome:	Bruna Abdul Ahad Saad	CPF:	729.329.291-00
E-mail:	Bruna.saad@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Especialização em Saúde Pública/2022 Especialização – MBA em gestão em saúde e controle de infecção/2016 Especialização – Hematologia/2011 Especialização – Microbiologia/2011		

Nome:	Caroline Tieppo Flores de Oliveira	CPF:	007.627.481-09
E-mail:	carol.tieppo@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9977945722440566		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Saúde/2012		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica / 2010 Mestrado – Ciências Médicas / 2000		

Nome:	Keila Ramos Belmonte Serafini	CPF:	653.796.831-134
E-mail:	keilarbserafini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/694116618800822279		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013 Especialização – Análises Clínicas/2008		

Nome:	Maiana Marçal Nogueira	CPF:	043.153.251-63
E-mail:	Maiana_mn@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7876550453658906		
Formação:	Especialização – Análises Clínicas e Toxicológicas.		

Nome:	Roberto Barreto de Melo Junior	CPF:	901.499.201-72
E-mail:	rgtylbarreto@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1626413003340704		
Formação:	Especialização – Análises Clínicas/2024		

- **Farmácia**

Nome:	Aslen Carolina dos Santos Zelada	CPF:	024904321-17
E-mail:	Carolina_zelada11@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6671404099029890		
Formação:	Especialização – Gestão de farmácia hospitalar / 2020		

Nome:	Joicy Botelho	CPF:	02371661198
E-mail:	botelhojoicy@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5370579501997801		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Intensivismo / 2014		

Nome:	Jorge Alberto Prudente de Aquino	CPF:	25563661172
E-mail:	jaquino@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3101369928547141		
Formação:	Especialização – Educação em Saúde Pública / 1990		

Nome:	Kelly Regina Alves Pereira Pillon	CPF:	008637471-08
E-mail:	kellypillon@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9776650867142499		
Formação:	Mestrado – Farmácia/2016		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	00898098076
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar pelo IEP / 2010		

Nome:	Marcos Teruo Suzuki	CPF:	28657015811
E-mail:	marsuzuki@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5079045448843258		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar e Clínica / 2010		

Nome:	Milena Martins	CPF:	88668495100
E-mail:	mmmilena680@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7551457407918243		
Formação:	Mestrado – Química/2004		

Nome:	Rodrigo Henrique Ribeiro de Novais	CPF:	26639603810
E-mail:	rnoais@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2348745520492874		
Formação:	Especialização – Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês /2010.		

- **Nutrição**

Nome:	Alessandra Ocampos Bittencourt	CPF:	788.726.341-72
E-mail:	ocampos.lele@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313		
Formação:	Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004		

Nome:	Caroline Eickhoff	CPF:	001.349.191-14
E-mail:	carol_eickhoff@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013		

Nome:	Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	CPF:	813.745.001-78
E-mail:	Fernanda.mnz@outlook.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Larissa Jeffery Contini	CPF:	996.913.881-20
E-mail:	laricontini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349		
Formação:	Especialização – Doenças Crônicas Não Transmissíveis/ 2009 Especialização – Residencial Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/ 2012		

Nome:	Marianne Porto	CPF:	859.336,431-49
E-mail:	mporto@sad.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0578452116608322		
Formação:	Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004 Especialização – Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde / 2008		

Nome:	Marion de Baar Krepel Carbonari	CPF:	009.174951-44
E-mail:	marionkrepel@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604		
Formação:	Especialização – Gestão de Segurança dos alimentos Senac / 2016		

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	patmiranda_nut@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Nome:	Sandra Maria Alves da Cruz	CPF:	356.930.611-91
E-mail:	sandra1cruz@yahoo.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

- Serviço Social

Nome:	Andrea Carolina Caldas Martins	CPF:	609.334.451-72
E-mail:	acaldas40@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7961638578701266		
Formação:	Especialização		

Nome:	Caroline Cristine Costa Camargo Santos	CPF:	022.058.541-51
E-mail:	asocial.caroline@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7864389935746276		
Formação:	Mestrado		

Nome:	Josinice Munieri Ferreira	CPF:	023.226.041-94
E-mail:	munieri@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9429118477576851		
Formação:	Especialização		

Nome:	Patrícia Maciel Marques	CPF:	662.984.231-68
E-mail:	ppatimar@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4138692702888958		
Formação:	Especialização		

Nome:	Renata Domingues	CPF:	169.395.108-85
E-mail:	rdomingues.rd@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0178652964826662		
Formação:	Especialização		

Docentes: Convidados por Eixo Específico

Nome:	Emilene Gimene Luna Vieira	CPF:	714.489.421-27
E-mail:	emileneunafono@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1177214839279188		
Formação:	Especialista – Fonoaudiologia Hospitalar pelo CFF / 2022 Especialista – Disfagia pelo CFF / 2022 Especialização – Neonatologia Hospitalar / 2019		

Nome:	Milena de Oliveira Nunes Okumoto	CPF:	932.318.301-68
E-mail:	milenaofbu@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5931135334563061		
Formação:	Especialização – Reabilitação Neuromotora com ênfase em Bobath / 2010		

Nome:	Paula Alessandra da Silva	CPF:	582.836.171-68
E-mail:	Paula.alessandra73@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5800509163066764		
Formação:	Especialização – Metodologia do Ensino / 1997 Mestrado – Biotecnologia aplicada a Saúde/ 2018		

Nome:	Renata Evarini	CPF:	030.590.619-47
E-mail:	evarinirenata@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030		
Formação:	Mestrado – Neuropsicologia / Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar / 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica / 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde / 2003		

Matriz Curricular

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso e será conduzida, principalmente, articulada aos Programas de Residência em Enfermagem e em Fisioterapia (Programas em Área Profissional da Saúde)

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão

desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
As Políticas de Saúde do SUS	Teórico	28
Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	Teórico	36
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórico	80
Bioética	Teórico	36

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem ao Paciente Crítico I	Teórico-Prático	56
A equipe multiprofissional e a gestão do cuidado em saúde	Teórico	40
Estudos Complementares em Intensivismo I	Teórico-Prático	40
Multidisciplinaridade da Assistência I	Teórico-Prático	116
Prática Supervisionada em Clínica Médica	Prática	760
Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica	Prática	430
Prática Supervisionada em Oncologia	Prática	430
Prática Supervisionada em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional	Prática	240
Prática Supervisionada em Pediatria	Prática	240

Eixo Específico da Área Profissional - Biomedicina

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Coleta de materiais biológicos	Teórico	12
Hematologia I	Teórico	24
Bioquímica I	Teórico	28
Microbiologia I	Teórico	28

Eixo Específico da Área Profissional - Farmácia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Farmácia Hospitalar e Princípios Básicos de Farmacologia	Teórico	28h
Antimicrobianos e Oncologia	Teórico	56h
Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos I	Teórico	20h
Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos II	Teórico	20h

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	Teórico-Prático	28
Procedimentos do Nutricionista no ambiente Hospitalar	Teórico-Prático	36
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	Teórico-Prático	28
Atualização em Nutrição	Teórico	16

Eixo Específico da Área Profissional – Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Disciplina I: Diagnóstico Institucional e Trabalho do Serviço Social no Campo da Saúde.	Teórica	28
Disciplina II: Pressupostos Conceituais para a Prática do Assistente Social no Atendimento aos Pacientes com Doenças Graves	Teórico-Prático	16
Disciplina III: Pressupostos Conceituais para a Atuação do Assistente Social na Linha Materno Infantil e Mulher Vítima de Violência.	Teórico-Prático	28
Disciplina IV: Pressupostos Conceituais para a Prática do Serviço Social na Saúde Mental.	Teórico-Prático	28

2º ANO (R2)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	Teórico	100
Educação Permanente em Saúde	Teórico	24
Gestão e Planejamento em Saúde	Teórico	24
Trabalho de Conclusão de Curso II	Teórico	100

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem ao Paciente Crítico II	Teórico-Prático	88
Estudos Complementares em Intensivismo II	Teórico	40
Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD	Teórico-Prático	24
Multidisciplinaridade da Assistência II	Teórico-Prático	120
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Prática	280
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Prática	280
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto	Prática	810
Estágio Optativo	Prática	120
Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Adulto	Prática	508
Prática Supervisionada em Unidade Coronariana	Prática	508

Eixo Específico da Área Profissional - Biomedicina

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Hematologia II	Teórico	36
Bioquímica II	Teórico	24
Microbiologia II	Teórico	28
Microbiologia III	Teórico	20

Eixo Específico da Área Profissional - Farmácia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Sistema Nervoso	Teórico	24h
Substâncias Antiinflamatórias e Imunossupressoras	Teórico	16h
Doenças Autoimune e Parasitárias	Teórico	20h
Farmácia clínica à pacientes Críticos pediátricos e adultos	Teórico	16h

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Protocolo de Terapia Nutricional	Teórico-Prático	24
Aspectos Fisiopatológicos aplicados a Terapia Nutricional	Teórico	32
Conduta Nutricional em Terapia Intensiva	Teórico-Prático	20
Cuidado Nutricional em Situações Especiais	Teórico-Prático	16

Eixo Específico da Área Profissional – Serviço Social

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Disciplina I: Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo I.	Teórico-Prático	28
Disciplina II: Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo II.	Teórico-Prático	28
Disciplina III: Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo III	Teórico-Prático	28
Disciplina IV: Oficina Teórico-Prática em temática do Serviço Social	Teórico-Prático	16

Semana Padrão

1º ANO (R1)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Terça	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quarta	Atividade Prática	Atividade Prática
Quinta	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Atividade Prática

2º ANO (R2)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Atividade Prática
Terça	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Quarta	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quinta	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa: TCC

ANEXO I

PLANO DE ENSINO

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Evelyn Vieira Rios Sona

Carga Horária: 28 horas

Período: 2024

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	Teórico	4h
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	Teórico	4h
Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	Teórico	
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. ° 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptor: Aleilsa de Lima Paula

Carga Horária: 36 horas

Período: 2024

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	Teórico	4h
A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	Teórico	4h
Metodologia ativa: Problematização	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	Teórico	10h
Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	Teórico	6h
Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal.** Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Priscila Rimoli de Almeida

Carga Horária: 80 horas

Período: 2024

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências. Elaboração do projeto de pesquisa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	Teórico	4h
Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	Teórico	4h
Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	Teórico	4h
Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	Teórico	8h
Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	Teórico	4h
Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	Teórico	4h
Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	Teórico	4h
Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	Teórico	4h
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	Teórico	4h
Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	Teórico	4h
Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	Teórico	4h
Elaboração do Projeto de Pesquisa	Teórico	8h
Orientações Individuais	Teórico	8h
Elaboração dos Protocolos de Submissão (Institucionais, Comitês de Ética e Plataforma Brasil)	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Bioética

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36 horas

Período: 2024/2025

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	Teórico	4h
A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	Teórico	4h
Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	Teórico	4h
Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	Teórico	4h
A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	Teórico	4h
Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINK I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico I

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 56 horas

Período: 2024

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Suporte básico de vida e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS). Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Controle de Infecção Hospitalar	Teórico	4h
Vigilância Epidemiológica	Teórico	4h
Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Interpretação de Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Gasometria	Teórico	4h
Farmacologia em Terapia Intensiva	Teórico	4h
Reanimação Cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS)	Teórico-Prático	4h
Cuidado Paliativo	Teórico	4h
Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	Teórico	4h
Saúde Mental no hospital geral	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	Teórico	4h
Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	Teórico	4h
Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	Teórico	4h
Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do	Teórico	4h

paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.		
Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar**, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: A equipe multiprofissional e a gestão do cuidado em saúde

Preceptor: Nívea Lorena Torres

Carga Horária: 40 horas

Período: 2024

Ementa: Integração interdisciplinar, o contexto e o exercício profissional das áreas da saúde. Monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
A atuação do Enfermeiro na assistência hospitalar	Teórico	4h
Análises Clínicas e sua importância no diagnóstico, norteamto terapêutico e conduta médica	Teórico	4h
A atuação do Farmacêutico na assistência hospitalar	Teórico	4h
A atuação do Fisioterapeuta na assistência hospitalar	Teórico	4h
A atuação do Nutricionista no âmbito hospitalar	Teórico	4h
A atuação do Assistente Social no âmbito hospitalar	Teórico	4h
A atuação da Fonoaudiologia na assistência hospitalar	Teórico	4h
A atuação da Psicologia na assistência hospitalar	Teórico	4h
A atuação da Terapia Ocupacional na assistência hospitalar	Teórico	4h
Núcleo Interno de Regulação - NIR	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, E.; MARCONDES, C.R.F. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003.

ANGERAMI, V.A. (org.). **E a Psicologia entrou no Hospital**. Belo Horizonte, 2017.

BRASIL. RDC CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

CANKOVIC, Milena et al. The Henry Ford production system: LEAN process redesign improves service in the molecular diagnostic laboratory: a paper from the 2008 William Beaumont hospital symposium on molecular pathology. *The Journal of Molecular Diagnostics*, v. 11, n. 5, p. 390-399, 2009.

CAMPOS, GWS, DONITTI, AC. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para a gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad. Saúde Pública* 2007; 23(2): 399-407.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf.

GORAYEB, R. A prática da psicologia no ambiente hospitalar. Novo Hamburgo: Sinopses, 2015.

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 10. ed. São Paulo, Elsevier, 2018.

JUCÁ, F. L. et al. **Guia farmacoterapêutico pediátrico**. Rio Branco: Stricto Sensu, 2019.

KERNKRAUT, A.N. O Psicólogo no Hospital. Da prática à gestão do serviço. São Paulo: Blucher, 2017.

MATTOS, R. & PINHEIRO, R. (org.) Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec/IMS, 2001.

MATTOS, R. & PINHEIRO, R. (org.) Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec/IMS, 2003.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

MERHY et al. O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano; São Paulo:Hucitec, 2003.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. **Manual de terapia nutricional pediátrica**. Barueri, SP: Manole, 2014.

PFEIFER, L. I.; SANT'ANNA, M. M. M. **Terapia ocupacional na infância: procedimentos e práticas clínicas**. 1. ed. São Paulo: Memnon, 2020.

SIQUEIRA, L.F.D et al. Atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar. Brazilian Journal oh Health Review, 2021.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

Disciplina III: Estudos Complementares em Intensivismo I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 40 horas

Período: 2024

Ementa: A importância da divulgação científica; o projeto de pesquisa; a redação científica e a comunicação científica. Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Produção de textos e artigos sobre a atuação hospitalar, estimulando a interdisciplinaridade. Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
A importância da divulgação científica Elaboração do plano de trabalho Pesquisa bibliográfica	Teórico-Prático	2h
Pesquisa: conceito e tipos O projeto da pesquisa Escolha do tema	Teórico-Prático	2h
O problema da pesquisa Formulação das hipóteses	Teórico-Prático	2h
Os objetivos da pesquisa As justificativas para o estudo	Teórico-Prático	2h
A metodologia a ser utilizada Apresentação dos resultados	Teórico-Prático	4h
Análise dos resultados Discussão dos resultados	Teórico-Prático	4h
Conclusão dos resultados Redação e comunicação científica	Teórico-Prático	4h
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	20h

Referência Bibliográfica:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M., **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 116 horas

Período: 2024/2025

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica Ampliada e PTS	Teórico-Prático	16h
PTS: a escolha de casos clínicos	Teórico-Prático	12h
PTS: o tempo de acompanhamento	Teórico-Prático	12h
PTS: a formulação	Teórico-Prático	16h
PTS: a conclusão	Teórico-Prático	12h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	28h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	20h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Clínica Médica

Preceptores:

- Análises Clínicas: Keila Serafini
- Farmácia: Rodrigo Novaes
- Nutrição: Alessandra Ocampos Bittencourt
- Serviço Social: Josinice Munieri Ferreira

Carga Horária: 800 horas

Período: 2024

Ementa: Estudo de temáticas e práticas que articulam a produção do conhecimento na grande área da clínica médica com treinamento em serviço, supervisionado por preceptor, objetivando adquirir conhecimentos sobre as patologias clínicas mais prevalentes, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínicas dos pacientes internados.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

BRITO, T.C.C.; Conciliação de medicamentos na admissão hospitalar para a segurança do paciente: uma revisão. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.5, n.1, p. 1228-1243 jan ./feb. 2022.

FERNANDES, D. G.; Reconciliação medicamentosa conduzida por farmacêutico: uma avaliação da implantação. *Belo Horizonte/2020*.

GONÇALVES, S. T. et. a l; A importância da orientação farmacêutica na alta hospitalar e no processo do autocuidado pós alta: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n.4, e32811427099, 2022(CC BY 4.0) ISSN 2525-3409.

- **Nutrição**

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.** BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição clínica no adulto.** 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. **Lei nº. 8742**, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe a organização da assistência social e dá outras providências. Brasília, DF, ago. 2001.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de Ética Profissional do Assistente Social.** Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde.** Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

MATO GROSSO DO SUL. **Manual Estadual do TFD 2019.** Disponível em: <http://www.ge.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/Manual-Estadual-do-TFD-2019.pdf>. Acesso em 03 de mai de 2022

Rodízio II: Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica

Preceptores:

- Análises Clínicas: Eliane Borges de Almeida
- Farmácia: Milena Martins
- Nutrição: Caroline Eickhoff
- Serviço Social: Renata Domingues

Carga Horária: 484 horas

Período: 2024

Ementa: Estudo de temáticas e práticas que articulam a produção do conhecimento na área da Clínica Cirúrgica, com treinamento em serviço supervisionado, objetivando adquirir conhecimentos básicos sobre as patologias cirúrgicas, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínico-cirúrgicas. Assistência integral e humanizada à pacientes cirúrgicos nos períodos pré e pós-operatório.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

DOMINGUES, T. E.S; ASSUNÇÃO², D. P. S. F; A importância do farmacêutico no pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica .

FERNANDES, D. G.; Reconciliação medicamentosa conduzida por farmacêutico: uma avaliação da implantação. Belo Horizonte/2020.

TORTATO, C; ALVES, P. H.; WAYHS, C. A. Y.; Acompanhamento clínico farmacêutico no cuidado ao paciente adulto-cirúrgico em um hospital universitário de Porto Alegre.

- **Nutrição**

AGUILAR-NASCIMENTO, J.E. **ACERTO: Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2020.

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. **Lei nº. 8742**, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe a organização da assistência social e dá outras providências. Brasília, DF, ago. 2001.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

MATO GROSSO DO SUL. **Manual Estadual do TFD 2019**. Disponível em: <http://www.ge.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/Manual-Estadual-do-TFD-2019.pdf>. Acesso em 03 de mai de 2022

Rodízio III: Prática Supervisionada em Oncologia

Preceptores:

- Análises Clínicas: Eliane Borges de Almeida
- Farmácia: Marcos Suzuki
- Nutrição: Marion de Baar Krepel Carbonari
- Serviço Social: Caroline Cristine Costa Camargo Santos / Renata Domingues.

Carga Horária: 380 horas

Período: 2024

Ementa: Bases do tratamento oncológico; assistência multidisciplinar em oncologia; treinamento em serviço supervisionado; tópicos especiais da atenção oncológica.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

BATISTA, A. V. A.; CARNEIRO, I. C. R. S.; SANTOS, V. R. C.; Cuidado farmacêutico em oncologia: Revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, e 37410514987, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409.

OLIVEIRA, A. K. A.; et. al.; Análise de Prescrições Médicas de Pacientes Oncológicos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.1, p. 2594-2605 jan. 2022.

SOARES, L. C.; A relevância da atenção farmacêutica no manejo de reações adversas no tratamento oncológico: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p. 112754-112772 dec. 2021.

- **Nutrição**

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição clínica no adulto**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2018.

PINHO, N.B. **Consenso nacional de nutrição oncológica**. 2 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Instituto Nacional do Câncer - INCA. **Cuidados Paliativos Oncológicos: Controle de sintomas**. Rio de Janeiro, 2001.

_____. **Lei nº 8.213** de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos e benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br

_____. **Lei nº 14.238** de 19 de novembro de 2021. Institui o Estatuto da Pessoa com Câncer e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.238-de-19-de-novembro-de-2021-360895776>

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. **Lei nº. 8742**, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe a organização da assistência social e dá outras providências. Brasília, DF, ago. 2001.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:
http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

Rodízio IV: Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional - UCINCO

Preceptores:

- Análises Clínicas: Keila Serafini
- Farmácia: Luciana Pereira da Rocha
- Nutrição: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira
- Serviço Social: Andréa Carolina Caldas Martins, Patrícia Maciel Marques

Carga Horária: 320 horas

Período: 2024

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático sobre a assistência à saúde do neonato, individualmente e como parte integrante da família e da comunidade, englobando ações de promoção, prevenção, proteção, assistência e reabilitação, tanto ao recém-nascido a termo quanto pré - termo com risco médio de complicações e que necessitam de assistência contínua. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

LANZILLOTTI, L. S.; et. al: Eventos adversos e outros incidentes na unidade de terapia intensiva neonatal. Revisão • Ciências saúde coletiva 20 (3) Mar 2015.

OLIVEIRA, A. K. A.; et. al.; Análise de Prescrições Médicas de Pacientes Oncológicos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.1, p. 2594-2605 jan. 2022.

SOARES, L. C.; A relevância da atenção farmacêutica no manejo de reações adversas no tratamento oncológico: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p. 112754-112772 dec. 2021.

- **Nutrição**

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Lei 8.069** de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

_____. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2001. BRASÍLIA-DF. Rede Cegonha – Diretrizes Gerais e Operacionais - MS. Disponível:<www.saude.gov.br>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde**, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. **Prevenção e Tratamentos dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes** - Norma Técnica-MS. BRASÍLIA-DF – 2005. Disponível em:< bvsmms.saude.gov.br>

_____. Ministério da Justiça. **Lei 13.340** de 7 de agosto de 2006. Lei que proíbe violência doméstica e familiar contra a mulher.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.683 de 12 de Julho de 2007. **Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru**. Brasília.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco Manual Técnico**. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da **Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

CAMAROTTI MC. **Atendimento ao Bebê: uma Abordagem Interdisciplinar** (2001). Casa do Psicólogo, São Paulo.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em junho/2022.

LAMY FILHO F, SILVA AA, GOMES MASM, LAMY ZC, MOREIRA MEL. **Avaliação dos resultados neonatais do Método Canguru no Brasil**. *Jornal de Pediatria*, v. 84, p. 428-435, 2008.

SOARES, Gilberta Santos. *Caderno Saúde Pública/RJ*, 2003. **Profissionais de Saúde frente ao abortamento legal no Brasil: desafios, conflitos e significados**. Disponível em:< www.scielo.br>

Rodízio IV: Prática Supervisionada em Pediatria

Preceptores:

- Análises Clínicas: Caroline Tieppo
- Farmácia: Rodrigo Novaes
- Nutrição: Patricia Miranda Farias Bertachi
- Serviço Social: Caroline Cristine Costa Camargo Santos / Renata Domingues

Carga Horária: 320 horas

Período: 2024/2025

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

AGUIAR, A. M. S.; et. al.: Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Pediátrica. Cadernos Camilliani V. 17, n 4, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil**. Recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de Medicamentos em crianças. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

MATIAS, A. S., et. al. **A importância do Farmacêutico Clínico na Pediatria: uma análise do papel do farmacêutico clínico e o paciente pediátrico**. Farmácia: Pesquisa, produção e difusão de conhecimentos 3. Cap. 6, Atena editora, 2023.

- **Nutrição**

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Lei 8.069** de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar** /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília.

_____. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2001. BRASÍLIA-DF. Rede Cegonha – Diretrizes Gerais e Operacionais - MS. Disponível:< www.saude.gov.br>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde**, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. **Prevenção e Tratamentos dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes** - Norma Técnica-MS. BRASÍLIA-DF – 2005. Disponível em:< bvsmms.saude.gov.br>

_____. Ministério da Justiça. **Lei 13.340** de 7 de agosto de 2006. Lei que proíbe violência doméstica e familiar contra a mulher.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.683 de 12 de Julho de 2007. **Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru**. Brasília.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco Manual Técnico**. 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da **Política Nacional de Humanização.Acolhimento nas práticas de produção de saúde** /

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

CAMAROTTI MC. **Atendimento ao Bebê: uma Abordagem Interdisciplinar** (2001). Casa do Psicólogo, São Paulo.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

LAMY FILHO F, SILVA AA, GOMES MASM, LAMY ZC, MOREIRA MEL. **Avaliação dos resultados neonatais do Método Canguru no Brasil**. *Jornal de Pediatria*, v. 84, p. 428-435, 2008.

SOARES, Gilberta Santos. *Caderno Saúde Pública/RJ*, 2003. **Profissionais de Saúde frente ao abortamento legal no Brasil: desafios, conflitos e significados**. Disponível em:< www.scielo.br>

Eixo Específico da Profissão: Biomedicina

Disciplina I: Coleta de Materiais Biológicos

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 12h/a

Período: 2024

Ementa: coleta, manuseio e armazenamento de materiais biológicos e a interferência de cada fase na realização do exame. Tipos de amostra, materiais utilizados e controle de qualidade.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Fase pré-analítica variações nos resultados, instalação e local (infraestrutura) de coleta	Teórico-Prático	4 h
Fase pré-analítica para coleta de amostras de sangue; coleta de sangue periférico e arterial	Teórico	4 h
Qualidade; Aspectos de segurança; coleta de material biológico para exame de urina e microbiologia	Teórico-Prático	4 h

Referência Bibliográfica

ANDRIOLO, A.; CANÇADO, A.L.; BARBOSA, I.V.; VIEIRA, L.M.F.; MENDES, M.E.; SUMITA, N.M.; ROMANO, P.; CASTRO, R.C.; OLIVEIRA, U.M. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso** – 2^a. ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2010.

ANDRIOLO, A.; CANÇADO, A.L.; BARBOSA, I.V.; VIEIRA, L.M.F.; MENDES, M.E.; SUMITA, N.M.; ROMANO, P.; CASTRO, R.C.; OLIVEIRA, U.M. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica** – 1^a. ed. Barueri, SP: Manole: Minha Editora, 2014.

Disciplina I: Hematologia I

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 24h/a

Período: 2024

Ementa: medula óssea, hematopoiese, formação e evolução celular, nutrientes e suas funções, linfopoiese, mielopoiese, fisiologia e patologia das células do sangue, tipos de anemia e diagnóstico clínico e laboratorial.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Hematopoiese: ambiente medular; células sanguíneas	Teórica	4 h
Eritropoiese: produção, dinâmica e função	Teórica	4 h
Granulopoiese: produção, dinâmica e função	Teórica	4 h
Linfopoiese: produção, dinâmica e função	Teórica	4 h
Eritropoiese: produção, dinâmica e função	Teórica	4 h
Trombopoiese: produção, dinâmica e função	Teórica	4 h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. Células sanguíneas: um guia prático. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

LORENZI, T.F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

ZAGO, M. A.; FALCÃO R. P, PASQUINI R. (eds) Hematologia – Fundamentos e Prática, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina III: Bioquímica I

Preceptor: Keila Serafini

Carga Horária: 28 h/a

Período: 2024

Ementa: elementos bioquímicos presentes no organismo a serem analisados qualitativa e quantitativamente, bem como sua absorção, transporte, biossíntese, ação, significado clínico e importância de suas alterações.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Membranas e transporte de oxigênio; equilíbrio ácido - base; Enzimas	Teórica	4 h
Armazenamento e síntese de carboidratos no fígado e músculos; metabolismo oxidante dos lipídios no fígado e no músculo/Lipídios e lipoproteínas	Teórica	4 h
Biossíntese e armazenamento dos ácidos graxos no fígado e no tecido adiposo.	Teórica	4 h
Biossíntese do colesterol e de esteroides; Músculo: metabolismo da energia e contração.	Teórica	4 h
Homeostase da glicose, metabolismo de estímulo e insulina; apresentação de artigo científico.	Teórica	4 h
Hidroequilíbrio eletrolítico: a função dos rins; Metabolismo do osso e do cálcio.	Teórica	4 h
Hormônios, Sistema Imunológico e doenças relacionadas.	Teórica	4 h

Referência Bibliográfica:

BAYNES, JOHN W. **Bioquímica Médica**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2007.

MOTTA, VALTER T. **Bioquímica Clínica para laboratório – Princípios e Interpretações**. Editora Medbook, 2009.

MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica**. 4 ed., Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2003.

Disciplina IV: Microbiologia I

Preceptor: Caroline Tieppo

Carga Horária: 28h/a

Período: 2024

Ementa: Manuseio dos diversos materiais biológicos, procedimento de semeadura e identificação dos micro-organismos, antibiograma, coloração e microscopia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Diagnóstico microbiológico das Infecções do trato urinário - Microbioma urinário	Teórica	4 h
Diagnóstico microbiológico das Infecções de trato respiratório inferior	Teórica	4 h
Diagnóstico microbiológico das Infecções de pele e partes moles	Teórica	4 h
Diagnóstico microbiológico das Infecções de corrente sanguínea	Teórica	4 h
Diagnóstico microbiológico de Infecções Intra-abdominais	Teórica	4 h
Diagnóstico microbiológico de Culturas de Vigilância / Infecção por carbapenemases: situação de surto	Teórica	4 h
Candidíase Invasiva	Teórica	4 h

Referência Bibliográfica:

MURRAY, P. R. Microbiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Eixo Específico da Profissão: Farmácia

Disciplina I: Farmácia Hospitalar e Princípios Básicos de Farmacologia

Preceptor: Luciana Pereira da Rocha

Carga Horária: 28h

Período: 2024

Ementa: Noções básicas sobre legislação de Farmácia Hospitalar, farmacodinâmica, farmacocinética, biotransformação, interações medicamentosas.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, aula invertida, vídeo aula, aula dialogada.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Legislação de Farmácia Hospitalar/ Farmacovigilância	teórico	4h
Interpretação de Prescrições Médicas e Vias de administração de medicamentos	teórico	4h
Farmacoepidemiologia e estudos de utilização de medicamentos	teórico	4h
Farmacodinâmica e farmacocinética	teórico	4h
Interações Medicamentosas/ Interação medicamento-alimento	teórico	4h
Reações adversas a medicamentos e uso de Fármacos em idosos	teórico	4h
Monitoração Terapêutica de medicamentos	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos Farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F.T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OSORIO DE CASTRO CGS **Estudos de Utilização de Medicamentos: noções básicas**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2000.

Disciplina II: Antimicrobianos e Oncologia

Preceptor: Marcos Suzuki

Carga Horária: 56h

Período: 2024

Ementa: Farmacologia dos antimicrobianos e Antineoplásicos

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Farmacologia Antimicrobiana	teórico	4h
Agentes Antibacterianos 1	teórico	4h
Agentes Antibacterianos 2	teórico	4h
Agentes antifúngicos	teórico	4h
Fármacos Antivirais e Antiparasitários	teórico	4h
Resistência aos Antimicrobianos	teórico	4h
Fármacos utilizados no tratamento da tuberculose	teórico	4h
O Papel do farmacêuticos em pacientes com função renal alterada	teórico	4h
O papel do farmacêutico na oncologia	teórico	4h
O papel do farmacêutico na oncologia e suas atribuições	teórico	4h
Farmácia clínica em Oncologia	teórico	4h
Preparação de Quimioterápicos – aula prática	prático	4h
Preparação de Quimioterápicos – aula prática	prático	4h
Preparação de Quimioterápicos – aula prática	prático	4h

Referência Bibliográfica:

BATISTA, A. V. A.; CARNEIRO, I. C. R. S.; SANTOS, V. R. C.; Cuidado farmacêutico em oncologia: Revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, e 37410514987, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409.

OLIVEIRA, A. K. A.; et. al.; Análise de Prescrições Médicas de Pacientes Oncológicos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.1, p. 2594-2605 jan. 2022.

SOARES, L. C.; A relevância da atenção farmacêutica no manejo de reações adversas no tratamento oncológico: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p. 112754-112772 dec. 2021.

FREIRES, M. S.; JUNIOR; O.M.R.; Resistência bacteriana pelo uso indiscriminado da azitromicina frente a Covid 19: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, 2022.

Disciplina III: Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos I

Preceptor: Joicy Botelho

Carga Horária: 20h

Período: 2024

Ementa: Sistema Cardiovascular, hemostasia e trombose

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Coração – fisiologia e substâncias que afetam suas funções	teórico	4h
O Sistema Vascular, hemostasia e trombose	teórico	4h
Antianginosos, antiarrítmicos e antihipertensivos	teórico	4h
Antitrombóticos e trombolíticos	teórico	4h
Farmácia Clínica em Cardiologia	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F.T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina IV: Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos II

Preceptor: Kelly Regina Alves Pereira Pillon

Carga Horária: 20h

Período: 2024

Ementa: Sistema Gastrointestinal, Pâncreas, Supra- Renal e Pronto Atendimento

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Trato Gastrointestinal – motilidade e fármacos utilizados	teórico	4h
O pâncreas e o controle da Glicemia e Obesidade	teórico	4h
A hipófise e o córtex supra-renal e Tireóide	teórico	4h
Sistema respiratório, regulação e distúrbios da função respiratória.	teórico	4h
Farmácia Clínica na Unidade de Pronto Atendimento	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F.T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Eixo Específico da Profissão: Nutrição

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Caroline Eickhoff e Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 28h/a

Período: 2024

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	Teórico-Prático	4 h
Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	Teórico	4 h
Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário	Teórico-Prático	4 h
Banco de Leite Humano – pasteurização do leite materno – atividade prática	Teórico-Prático	4 h
Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	Teórico	4 h
Avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade	Teórico-Prático	4 h

Referência Bibliográfica:

ADORNE, E. F. A. et al. **Manual de dietas hospitalares**. 2^a ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. RESOLUÇÃO CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

BRASIL. RDC nº 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

BRASIL. RDC Nº 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2007.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar

Preceptor: Alessandra Ocampos Bittencourt e Sandra Maria Alves da Cruz

Carga Horária: 36h/a

Período: 2024

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Revisão dos protocolos de avaliação antropométrica e recomendações nutricionais para adultos e idosos.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica e atividades mediadas.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Procedimento do serviço de Terapia Nutricional – atividade prática (visita Probio)	Teórico-Prático	4 h
Código de ética profissional	Teórico	4 h
Apresentação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional (visita PAM)	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação Prática -Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais para adultos e idosos	Teórico	4 h
Avaliação Prática -Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais para adultos e idosos	Teórico	4 h
Avaliação Prática -Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais para adultos e idosos	Teórico	4 h
Avaliação Prática -Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais para adultos e idosos	Teórico	4 h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

BRASIL. RESOLUÇÃO CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

CEDERHOLM, T et al. **GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition e a consensus report from the global clinical nutrition community.** Clinical Nutrition, 38, 2019.

CARUSO, L; DE SOUSA, A.B. **Manual da equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo – HU/USP.** São Paulo: Hospital Universitário da Universidade de São Paulo; São Carlos, Editora Cubo, 2014.

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.** BRASPEN J, 33, 2018.

COSTA, M.J.C; LIMA, R.P.A. **Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista: Guia Nutricional de Consulta de Exames de Laboratório Clínico.** 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2020.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis.** São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.

FIDELIX, M. S. P. (Org.). **Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição.** São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). 2ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

KATHLEEN MAHAN, L.K; RAYMOND, J.L. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 14ªed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas.** 2ed.São Paulo: Roca, 2015.

ROSSI, L; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

RODRIGUES; A.L.C.C. et al. **Avaliação da composição corporal em pacientes hospitalizados.** São Paulo: Manole, 2021.

ROSSI, L; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi e Sandra Maria Alves da Cruz

Carga Horária: 28h/a

Período: 2024

Ementa: Semiologia Nutricional. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Semiologia Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Idoso	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Adulto – avaliação prática	Teórico-Prático	4 h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico – avaliação prática	Teórico-Prático	4 h

Referência Bibliográfica:

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2018

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

DUARTE, A. C. G. **Semiologia Nutricional**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

KATHLEEN MAHAN, L.K; RAYMOND, J.L. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14ªed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

PRIORE, S. E; OLIVEIRA, R.M.S; DE FARIA, E.R; FRANCESCHINI, S. C; PEREIRA, F. P. **Nutrição e Saúde na Adolescência**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

RODRIGUES; A.L.C.C. et al. **Avaliação da composição corporal em pacientes hospitalizados**. São Paulo: Manole, 2021.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas** 2 ed. São Paulo: Roca, 2015.

ROSSI, L; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina IV: Atualização em Nutrição

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Marion de Baar Krepel

Carga Horária: 16h/a

Período: 2024

Ementa: Avaliação Nutricional e Recomendações nas principais patologias dentro das linhas de cuidado: renal, cardiovascular, oncológico e cirurgias do trato gastrointestinal.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Renais – Avaliação prática	Teórico	4 h
Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Cardíacas	Teórico	4 h
Avaliação Nutricional e Recomendações nas Doenças Oncológicas	Teórico	4 h
Avaliação Nutricional e Recomendações em Cirurgias do TGI – Avaliação prática	Teórico	4 h

Referência Bibliográfica:

COSTA, M.J.C; LIMA, R.P.A. **Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista: Guia Nutricional de Consulta de Exames de Laboratório Clínico.** 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2020.

COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2021.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 4 ed. São Paulo: Manole, 2018

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis.** São Paulo: Manole, 2009.

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia:** teoria e prática profissional. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT'ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer.** São Paulo: VP, 2012.

PINHO, N.B. **Consenso nacional de nutrição oncológica.** 2 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

RODRIGUES, A. L. C; **Assistência nutricional a pacientes oncológicos ambulatoriais.** São Paulo: Manole, 2021.

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

ZAMBELLI, C.M. S et al. **Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com doença renal**. BRASPEN, 36-2 2021.

Eixo Específico da Profissão: Serviço Social

Disciplina I: Diagnóstico Institucional e Trabalho do Serviço Social no Campo da Saúde.

Preceptor: Renata Domingues.

Carga Horária: 28h.

Período: 2024

Ementa: Caracterização do HRMS (Organograma, visão, missão, objetivos). Regulamento da Residência Multiprofissional. Caracterização do Serviço Social no HRMS. Atendimento do Serviço Social nos casos de óbito. Regulamentação e orientações relativas ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD). A intervenção do Assistente Social nos programas do HRMS. Serviço de Atenção Domiciliar - SAD e OPAT. Proposta do Programa de Cuidados Continuados Integrados - CCI.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Diagnóstico Institucional e apresentação do manual de normas e rotinas da Equipe de Apoio Técnico Assistencial.	Teórica	4h
O instrumental técnico do Serviço Social na área hospitalar/ notificação e evasão.	Teórica	4h
Óbito: acolhimento e encaminhamentos especializados.	Teórica	4h
Programas HRMS: SAD e OPAT.	Teórica	4h
TFD - Tratamento Fora do Domicílio.	Teórica	4h
NIR -Núcleo Interno de Regulação.	Teórica	4h
CCI - Cuidados Continuados Integrados	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br

_____. Conselho Nacional de Saúde - CNS. **Resolução nº218 de 06 de março de 1997**. Dispõe sobre o reconhecimento do Assistente Social como profissional de saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1997/res0218_06_03_1997.html

_____. Ministério da Saúde. SAS. **Portaria nº 55 de 24 de fevereiro de 1999**. Manual do Tratamento Fora do Domicílio. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/1999/prt0055_24_02_1999.html

_____. **Portaria MS nº 312, de 02 de maio de 2002**. Padronização da Nomenclatura no Censo Hospitalar. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/padronizacao_censo.pdf

_____. **Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br

_____. **Portaria MS nº 675 de 30 de março de 2006**. Carta dos Direitos dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0675_30_03_2006.html

_____. **Portaria nº 2.601 de 21 de outubro de 2009**. Institui, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2601_21_10_2009.html

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos Humaniza SUS**. Brasília, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar**, vol.1. Brasília-DF, 2013. Disponível em: www.saude.gov.br/editora

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar**, vol.2. Brasília-DF, 2013. Disponível em: www.saude.gov.br/editora

_____. **Residência em Saúde e Serviço Social. Subsídios para Reflexão**. 2017. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

COSTA, Ednes Nascimento. UNIPE/PB, 2009. **A Inserção dos Assistentes Sociais nos Serviços de Saúde na Perspectiva da Lei 8080/90**. Disponível no site: <https://www.webartigos.com/artigos/a-insercao-dos-assistentes-sociais-nos-servicos-de-saude-na-perspectivada-lei-8080-90/30443>

CLOSS, T. T. **Inserção do Serviço Social nas Residências Multiprofissionais em Saúde na Atenção Básica: formação para a integralidade?** Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social.** Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS N°383/99 de 29 de março de 1999.** Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde.** Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

CRUZ, Péricles Góes da (Coord.) **Manual para organizações prestadoras de serviço de saúde – OPSS: roteiro de construção do manual brasileiro de acreditação ONA 2022** / Coordenação Científica: Péricles Góes da Cruz; Gilvane Lolato. Edição especial. – Brasília: ONA, 2021.

DOWBOR, L. A economia da família. In: ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. (Org.) **Família: redes, laços e políticas públicas.** 5º ed. Cortez Editora. São Paulo, p. 293-316, 2010

GUERRA, Yolanda. **Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social.** In: Serviço Social e Sociedade nº 62. 2000.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. **A entrevista nos processos de trabalho do assistente social.** Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n.2.p.233-251.jul./dez.2007. Disponível em: [http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20\(1\).pdf](http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20(1).pdf) Acesso em: 23 de out.2016

MARTINELLI, Maria Lucia. **O Trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos.** Revista Serviço Social & Sociedade.SP; nº107, 2011.p479-505.

MOTA, Ana Elisabete [et al]. **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional.** 2 ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.

NETTO, J. P. **A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social.**In: **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional.** São Paulo: Cortez, 2006.

NOGUEIRA & MIOTO. **Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais,** 2006.

Disciplina II: Pressupostos Conceituais para a prática do Assistente Social no atendimento aos pacientes com Doenças Graves.

Preceptor: Patrícia Maciel Marques.

Carga Horária: 16h/a

Período: 2024

Ementa: Conhecer o campo de atuação para as principais intervenções frente a viabilização dos direitos das pessoas com doenças graves, familiarizar-se com a rede de atendimento nas visitas técnicas em instituições que atendam pacientes em tratamento oncológicos e que necessitem de reabilitação. Abordagem e atendimento do Serviço Social nos Cuidados Paliativos.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Visita Técnica no CCI/HSJ.	Teórico-Prática	4h
Cuidados paliativos e o Serviço Social.	Teórica	4h
Visita Técnica na ABRAPEC.	Teórico-Prática	4h
Oficina teórico-prática	Teórico-Prática	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. **Lei nº 8213, de 24 de julho de 1991.** Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Lei nº 8742, de 07 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar** /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília.

_____. **Portaria MS nº 312, de 02 de maio de 2002.** Padronização da Nomenclatura no Censo Hospitalar. Disponível em portal.saude.gov.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde

_____. **Manual de Cuidados Paliativos** / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020.

CARVALHO, C.S.U. **A Necessária Atenção à Família do Paciente Oncológico**. Revista Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS Nº383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

CREMESP-SP. 2ª Edição/2009. **Considerações sobre Alta a Pedido e Iminente Risco de Morte – Bioética Clínica - Reflexos e discussões sobre casos selecionados**. Disponível em pt.scribd.com

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. **A entrevista nos processos de trabalho do assistente social**. Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315/3245> Acesso em: junho /22.

MELO, M.C.B. et al. **Funcionamento familiar do paciente com câncer**. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 73-89, abr. 2012.

SARTI, C.A. **Famílias enredadas**. In: ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. (Org.) Família: redes, laços e políticas públicas. 5º ed. Cortez Editora. São Paulo, p. 21-36, 2010.

Disciplina III: Pressupostos Conceituais para a Atuação do Assistente Social na Linha Materno Infantil e Mulher Vítima de Violência.

Preceptor: Andrea Carolina Caldas Martins

Carga Horária: 28 h/a

Período: 2024

Ementa: Discussão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Exposição sobre Planejamento Familiar e seu conjunto de ações. Visita Técnica como instrumental técnico operativo do assistente social. Norma Técnica de Prevenção, Tratamentos e Agravos Resultantes da Violência Sexual. Compreensão da Rede de Atendimento à Criança e Adolescente. Compreensão da Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
O Estatuto da Criança e do Adolescente: notificações e encaminhamentos junto aos Órgãos de Proteção.	Teórica	4h
Visita Técnica ao Planejamento Familiar / CEM.	Teórico-Prática	4h
A atuação do Serviço Social na Linha Materno-Infantil.	Teórica	4h
Os aspectos psicológicos na relação mãe e bebê.	Teórica	4h
Parto Humanizado.	Teórica	4h
Técnica de Prevenção e Tratamento aos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.	Teórica	4h
Visita Técnica à Casa da Mulher Brasileira	Teórico-Prática	4h

Referência Bibliográfica:

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita et al. **O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** Tradução Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/** Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/** Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. **Lei Nº 11.108, de 7 de abril de 2005.** Do direito ao acompanhante durante o parto. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111108.htm Acesso realizado em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Gestão de Alto Risco** [recurso eletrônico] / High-risk pregnancy manual. 1ª edição – 2022 – *versão preliminar*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. atual. e ampl., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru**: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. **Lei 8069 de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm Acesso realizado em junho/2022.

_____. **LEI Nº 9.263, DE 12 DE JANEIRO DE 1996**. DO PLANEJAMENTO FAMILIAR. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19263.htm Acesso realizado em junho/2022.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS Nº383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

DEISE CARDOSO, A.; SILVA, L. da; EVARINI, R. **E agora?: nasceu o bebê: desenvolvimento relacional entre a mãe e o seu filho prematuro**. Revista BIVIPSI, *sn*, 2018. <https://pesquisa.bvsalud.org/bivipsil/resource/es/psa-9213>

GERHARDT, S. **Por que o amor é importante**: como o afeto molda o cérebro do bebê. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MALDONATO, M. T. **Os primeiros anos de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MALDONATO, M. T. **Psicologia da gravidez: gestando pessoas para uma sociedade melhor**. São Paulo: Ideias e Letras, 2017.

MORAES, C. M. H. **Psicologia e psicopatologia perinatal**. São Paulo: Appris, 2021.

PICCININI, C. A. **Maternidade e Paternidade: a parentalidade em diferentes contextos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

SOUSA, Charles Toniolo de. **A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional.** Emancipação, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em [m http://www.uepg.br/emancipacao](http://www.uepg.br/emancipacao).

Disciplina IV: Pressupostos Conceituais e Atuação do Serviço Social na Saúde Mental.

Preceptor: Caroline Cristine Costa Camargo Santos

Carga Horária: 28 h/a

Período: 2024

Ementa: A reinserção social dos pacientes psiquiátricos através da RAPS. Os alcoólicos anônimos (AA) – Irmandade de caráter voluntário em busca da sobriedade. Caracterização dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e visita técnica como instrumental técnico operativo do Assistente Social.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Rede de Atenção Psicossocial – RAPS e o Programa Antitabagismo.	Teórica	4h
O AA – Irmandade de caráter voluntário em busca da sobriedade.	Teórica	4h
Visita Técnica CAPS AD.	Teórico-prática	4h
Visita Técnica CAPS III.	Teórico-prática	4h
Visita Técnica CAPS Infanto-Juvenil	Teórico-prática	4h
Visita Técnica na Unidade de Acolhimento	Teórico-prática	4h
Seminário de Conclusão do Eixo	Teórico-prática	4h

Referência Bibliográfica:

BALLONE GJ - **Dependência Química e outras doenças mentais** - in. PsiqWeb, Internet, disponível em www.psiqweb.med.br, 2010.

BARROS, Regis Eric Maia; Tung Teng Chei; Mari, Jair de Jesus. **Serviços de Emergência Psiquiátrica e suas relações com a Rede de Saúde Mental Brasileira**. Revista Brasileira de Psiquiatria – 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/xQ7NkgJ4VHTTPZ6Vsz76mpS/?lang=pt>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar** /Ministério da Saúde, 2001, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília, DF.

_____. **Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm
Acesso realizado em junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 2391/GM de 26 de dezembro de 2002.** Regulamenta o controle das internações psiquiátricas involuntárias (IPI) e voluntárias (IPV) de acordo com o disposto na Lei 10.216, de 6 de abril de 2002, e os procedimentos de notificação da Comunicação das IPI e IPV ao Ministério Público pelos estabelecimentos de saúde, integrantes ou não do SUS. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/15791.html> Acesso realizado em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial.** BRASÍLIA – DF. 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa: **A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo** – 2006. 300 p. – (Série I. História da Saúde no Brasil).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010 – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 3.088, de 23 de dezembro de 2011.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS – RAPS (republicada em 31.12.2011). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html Acesso em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 148, de 31 janeiro 2012.** Define normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência do Componente Hospitalar da RAPS e institui incentivos financeiros de investimento e custeio. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0148_31_01_2012.html Acesso realizado em: junho/2022.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991.** Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social.** Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS Nº383/99 de 29 de março de 1999.** Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde.** Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

NOGUERIA, V. M. R; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os assistentes sociais. In: MOTA, A.E. (orgs.) et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2025

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração da versão parcial do trabalho.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	Teórico	4h
Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	Teórico	32
1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	Teórico	32
Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	Teórico	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Educação Permanente em Saúde

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Metodologia: Análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos. Filmes e vídeo aulas. Debates (diálogo sistematizado). Roda de conversa. Método aquário. Seminários. Simulação realística

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h
Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	Teórico	4h
O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	Teórico-Prático	4h
Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	Teórico-Prático	4h
Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	Teórico	4h
Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina III: Gestão e Planejamento em Saúde

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição. Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade	Teórico	4h
Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento.	Teórico	4h
Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos.	Teórico	4h
Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional.	Teórico	4h
Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade).	Teórico	4h
Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

MOTTA, R.P. **Desempenho em equipes de saúde:** Manual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO L.B. et al. A integralidade no cuidado em saúde: um resgate de parte da produção científica da área. **Rev Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p.835-846, 2007.

TEIXEIRA CF. Saúde da família, promoção e vigilância: construindo a integralidade da atenção à saúde no SUS. **Rev Bras Saúde Fam**, v.7, p.10-23, 2004.

VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. **Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso de sua empresa.** 7. ed.
Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2024

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	Teórico	24h
3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	Teórico	24h
Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	Teórico	24h
Entrega do TCC	Teórico	24h
Apresentação Final do TCC	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico II

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 88 horas

Período: 2025

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Assistência multiprofissional desde o pré-natal, parto, pós-parto e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do neonato, lactente, criança e adolescente. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios. A abordagem inicial ao paciente em unidade de terapia intensiva, os critérios de admissão e processo de avaliação. Escores de avaliação de prognóstico. Sistemas de classificação de pacientes em UTI. Protocolos. Critérios de internação e alta na UTI. O Prontuário do paciente. O suporte ventilatório invasivo e não invasivo. A atenção multiprofissional no paciente pneumopata, cardiopata, queimado e nas disfunções neurológicas. Estudo dos traumas dos principais segmentos e sistemas.

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I – Paciente Neonato e Pediátrico		
Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente neonato e pediátrico.	Teórico	4h
Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança	Teórico	4h
Crescimento e desenvolvimento do RN	Teórico	4h
Reanimação Cardiopulmonar em Pediatria e Neonatologia	Teórico	4h
Prematuridade e má formação congênita	Teórico	4h
Encefalopatia crônica não progressiva: Paralisia Cerebral	Teórico	4h
Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria	Teórico	4h
Protocolo de Neuroproteção	Teórico	4h
Programas de imunização infantil	Teórico	4h
Atendimento ao paciente onco-hematológico pediátrico no CETOHI	Teórico	4h
Unidade Didática II – Paciente Adulto		
O paciente crítico. Admissão e alta do paciente em UTI.	Teórico	4h
Indicadores de qualidade e normas mínimas para funcionamento de UTIs.	Teórico	4h

Aspectos organizacionais e administrativos de cuidados intensivos		
Insuficiência respiratória	Teórico	4h
Distúrbios Obstrutivos	Teórico	4h
Via aérea artificial e fundamentos VM	Teórico	4h
Síndrome da angústia respiratória aguda	Teórico	4h
Doença Arterial Coronariana	Teórico	4h
IAM e ICC	Teórico	4h
Pré e pós operatório de cirurgia cardíaca	Teórico	4h
TVP e Embolia Pulmonar	Teórico	4h
Monitorização do paciente neurológico e AVE Acidente Vascular Encefálico – AVE	Teórico	4h
Paciente grande queimado	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

ANTONIO A.C., CASTRO P.S., FREIRE L.P. Pesão por inalação de fumaça em ambientes fechados: uma atualização. J Bras Pneumol, v.39, n.3, p.373-381, 2013.

ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. **Arq. Bras. Cardiol**, v.98, n.1, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Brasília, DF, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos. 1º edição. 3º Reimpressão. _____ 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_alimentacao_saudavel_menores_2anos_1edicao.pdf

_____. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). 2017.

Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI criança: 2 meses a 5 anos. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. - 1. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015**. Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

CARVALHO, M.R. GOMES, C. F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq Bras Cardiol**, v.89, n.4, p.89-131, 2007.

III DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. **Arq Bras Cardiol**, v.93, p.1-71, 2009.

V DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq. Bras. Cardiol**, v.93, n.6, 2009.

GUIA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA - SÉRIE HOSPITAL DO CORAÇÃO-HCOR

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

LEMOS; A. Fisioterapia Obstétrica baseada em evidência. 1ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

LUQUE, A. et al. **Tratado de fisioterapia hospitalar, assistência integral ao paciente**. Atheneu, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2012.

MONTEIRO, J. P. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. Manual de terapia nutricional pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2014.

SANTANA, C.M.; BRITO, C.F.; COSTA, A.C.S.M. Importância da fisioterapia na reabilitação do paciente queimado. **Rev Bras Queimaduras**, v.11, n.4, p.240-245, 2012.

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SALES, M.S.C.; NUNES, R.D. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, v.3, n.2, p.30-35, 2015.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

WONG - Fundamentos De Enfermagem Pediátrica - 10ª Ed. 2018

Disciplina II: Estudos Complementares em Intensivismo II

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 40 horas

Período: 2025

Ementa: Os estágios da comunicação científica; o artigo científico; a difusão científica; a confecção do pôster; a apresentação oral; a participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo. Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Produção de textos e artigos sobre a atuação hospitalar, estimulando a interdisciplinaridade. Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração da comunicação Estágios da comunicação: preparação, apresentação e arguição	Teórico	2h
Artigos científicos: estrutura do artigo, conteúdo do artigo e tipos de artigos	Teórico	2h
Difusão e divulgação científica Resenha crítica	Teórico	2h
Como fazer um pôster científico Orientação para confecção de painéis científicos: ABNT NBR 15437	Teórico	2h
Fazendo o design do pôster. Texto, fonte e cores Software Layout	Teórico	4h
Apresentação de pôster Apresentação oral Como construir o roteiro e o que falar na apresentação Atributos de uma boa apresentação	Teórico-prático	4h
Preparação de slides O que falar após a apresentação A participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo	Teórico-prático	4h
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	20h

Referência Bibliográfica:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS. E.M. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: Serviço de Atendimento Domiciliar

Preceptor: Helly Heloíse Santos Duarte

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolver habilidades e competências para o atendimento de pacientes que demandam diferentes programas assistenciais, que variam de acordo com a demanda clínica, familiar e social, voltado para um trabalho interdisciplinar, contemplando uma visão crítica, reflexiva e ética em consonância com a realidade. O cuidado com a família e o cuidador.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Introdução à assistência domiciliar Legislação Vigente Equipe Multiprofissional	Teórico-Prático	4h
Fluxograma dos serviços de atenção domiciliar no HRMS Serviço de remoção e transporte	Teórico-Prático	4h
Diagnóstico eletivo para serviço de assistência domiciliar: reconhecimento e tratamento	Teórico-Prático	4h
Vantagens e desvantagens dos serviços de atenção domiciliar Ambiente familiar e cultura	Teórico-Prático	4h
Urgências e emergências domiciliares	Teórico-Prático	4h
Avaliação	Teórico-Prático	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 120 horas

Período: 2025/2026

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
PTS: o diagnóstico	Teórico-Prático	16h
PTS: definição de metas	Teórico-Prático	12h
PTS: divisão de responsabilidades	Teórico-Prático	12h
PTS: reavaliação	Teórico-Prático	12h
PTS: a alta multiprofissional	Teórico-Prático	12h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	32h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	24h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Preceptores:

- Análises Clínicas: Caroline Tieppo
- Farmácia: Luciana Pereira da Rocha
- Nutrição: Raquel Onozato Castro Fernandes
- Serviço Social: Renata Domingues / Patrícia Maciel Marques

Carga Horária: 320 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral na saúde da criança e do adolescente de alto risco. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

AGUIAR, A. M. S.; et. al.: Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Pediátrica. Cadernos Camilliani V. 17, n 4, 2020.

- **Nutrição**

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Lei 8069 de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm Acesso realizado em junho/2022.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Brasília/DF: 2005 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf Acesso em: junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS N°383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: junho/2022.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – CRESS 7ª REGIÃO / RJ. **O Serviço Social em Hospitais: Orientações Básicas**. 2ª edição revista e ampliada. 1ª Reimpressão / maio 2009. Disponível em: <https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-o-servico-social-em-hospitais-orientacoes-basicas.pdf>

Rodízio II: Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Preceptores:

- Análises Clínicas: Keila Serafini
- Farmácia: Luciana Pereira da Rocha
- Nutrição: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira
- Serviço Social: Andréa Carolina Caldas Martins / Caroline Cristine Costa Camargo

Carga Horária: 320 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral ao recém-nascido de alto risco e sua família. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

LANZILLOTTI, L. S.; et. al: Eventos adversos e outros incidentes na unidade de terapia intensiva neonatal. Revisão • Ciênc. Saúde Coletiva 20 (3) Mar 2015.

- **Nutrição**

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

- **Serviço Social**

BRASIL. **Lei 8069 de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm Acesso realizado em junho/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS Nº383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: junho/2022.

Rodízio III: Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

Preceptores:

- Análises Clínicas: Bruna Saad
- Farmácia: Aslen Carolina
- Nutrição: Larissa Jeffery Contini
- Serviço Social: Caroline C. Costa Camargo Santos / Josinice Munieri Ferreira

Carga Horária: 550 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação multidisciplinar em Unidade Terapia Intensiva visando a integralidade do cuidado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

OLIVEIRA, W. L.; CARVALHO, A. R. A; SIQUEIRA, L. P.; Atuação do Farmacêutico Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). *Research, Society and Development*, v. 10, n.14, e557101422578, 2021.

- **Nutrição**

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

DA SILVA, J.S.V; et al. **ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome**. *Nutr Clin Pract*, v.35, n.2, p.178-195 abr. 2020.

PIOVACARI, S.M.F; TOLEDO, D.O; FIGUEIREDO, E. J A. **Equipe multiprofissional de terapia nutricional: EMTN na prática**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. 2ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

- **Serviço Social**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS N°383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:
http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: junho/2022.

Rodízio IV: Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Adulto

Preceptores:

- Análises Clínicas:
- Farmácia: Milena Martins
- Nutrição: Sandra Maria Alves da Cruz
- Serviço Social: Caroline Cristine Costa Camargo Santos / Patricia Maciel

Carga Horária: 550 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático em situações de emergência e urgência, dos episódios clínicos agudos, ou de longa duração que ocorrem no paciente adulto.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

RAMOS, E. S.; Reconciliação Medicamentosa na Admissão de Pacientes Hospital em uma Unidade de Emergência. UFB- Vitória da Conquista-BA. 2021.

- **Nutrição**

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

DA SILVA, J.S.V; *et al.* **ASPEN Consensus Recommendations for Refeeding Syndrome**. Nutr Clin Pract, v.35, n.2, p.178-195 abr. 2020.

- **Serviço Social**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo

Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS Nº383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: junho/2022.

Rodízio VI: Prática Supervisionada em Unidade Coronariana

Preceptores:

- Análises Clínicas:
- Farmácia: Joicy Botelho
- Nutrição: Alessandra Ocampos Bittencourt
- Serviço Social: Caroline C. Costa Camargo Santos / Josinice Munieri Ferreira.

Carga Horária: 444 horas

Período: 2025/2026

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, objetivando adquirir conhecimentos sobre as enfermidades cardiológicas mais prevalentes, além da aquisição do manejo prático nas diversas situações clínicas dos pacientes cardiopatas de alto risco.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

- **Biomedicina**

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

- **Farmácia**

GOMES, I.M.P.V; LIMA, O.L.P; REIS, R.L; Serviços clínicos farmacêuticos e protocolo para conciliação de medicamentos. HU-UNIVASF, Pedrolina-PE, 1º ed, p. 1-29, Nov. 2019.

RIBEIRO, L.C; A importância do cuidado farmacêutico na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares. Revista Eletrônica Acervo Saúde. v.sup. n.57, p.1-8. Ago.2020.

PELLIZZARO, M.C; PANCHENIAK, E. F. R; Assistência farmacêutica no tratamento de doenças cardiovasculares e hipertensão. Infarma. v.15, p. 68-71, Set/Out 2003.

- **Nutrição**

BARROSO ET AL. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020**. Arq Bras Cardiol. 116(3):516-658, 2021.

CARUSO, L; DE SOUSA, A.B. **Manual da equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo** –

HU/USP. São Paulo: Hospital Universitário da Universidade de São Paulo; São Carlos, Editora Cubo, 2014.

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). 2ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

- **Serviço Social**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991**. Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução CFESS N°383/99 de 29 de março de 1999**. Dispõe sobre o Assistente Social como profissional de Saúde. Coletânea Instruções Normativas do CFESS/CRESS. Conselho Regional de Serviço Social - 22ª Região - Piauí, 2008.p.01-16.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: junho/2022.

Rodízio Extra Curricular: Estágio Optativo

Carga Horária: 120 horas

Período: 2025

Ementa: Atividade educacional facultativa aos residentes do segundo ano, possibilitando a vivência em ambientes considerados importantes e complementares ao aprendizado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem.

Eixo Específico da Profissão: Biomedicina

Disciplina I: Hematologia II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36h/a

Período: 2024

Ementa: patologias relacionadas às células sanguíneas e sua identificação clínico-laboratorial. Exames diagnósticos e identificação de células malignas ao microscópio.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; aula invertida.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Biologia da célula neoplásica: ciclo celular, bases moleculares e citogenética.	Teórica	4h
Classificação das neoplasias hematológicas leucemias agudas (mieloide e linfoide).	Teórica	4h
Síndromes mielodisplásicas.	Teórica	4h
Diagnóstico de leucemias agudas por citometria de fluxo	Teórica	4h
Doenças mieloproliferativas: LMC, mielofibrose, trombocitemia essencial e policitemia vera.	Teórica	4h
Doenças linfoproliferativas malignas: LLC, LPL e tricoleucemia.	Teórica	4h
Análise citológica do LCR	Teórica e prática	4h
Seminário avançado de Hematologia – estudo de caso	Teórica	4h
Seminário avançado de Hematologia – estudo de caso	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

ZAGO, M. A.; FALCÃO R. P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Bioquímica II

Preceptor: Keila Serafini

Carga Horária: 24 h/a

Período: 2024

Ementa: patologias e as alterações bioquímicas ocorridas no organismo. Análise qualitativa e quantitativa desses elementos, significado clínico e importância de suas alterações. Estudo e discussão de casos clínicos.

Metodologia: Seminários e Estudos Dirigidos

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Perfil hepático – hepatites virais; doença hepática relacionada ao álcool,	Teórica	4h
Perfil hepático: esteatose e esteatohepatite; doença hepática autoimune e cirrose.	Teórica	4h
Toxicidade medicamentosa e drogas	Teórica	4h
Perfil renal: nefrite e infecção urinária; cálculo renal e obstrução urinária.	Teórica	4h
Perfil renal: insuficiência renal aguda e crônica.	Teórica	4h
Perfil renal: doenças multissistêmicas, congênicas e hereditárias.	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

MOTTA, VALTER T. **Bioquímica Clínica para laboratório – Princípios e Interpretações**. Editora Medbook, 2009.

MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica**. 4 ed., Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2003.

Disciplina III: Microbiologia II

Preceptor: Ana Canassa

Carga Horária: 28 h/a

Período: 2024

Ementa: diagnóstico a partir do isolamento e identificação de micro-organismos presentes em materiais biológicos. Estudo das infecções dos diversos sistemas e discussões de casos clínicos.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigo e aula prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Resistência bacteriana – Bactérias gram-positivas	Teórica	4h
Resistência bacteriana – Bactérias gram-negativas	Teórica	4h
Diarreia nosocomial, Diagnóstico laboratorial de infecção por <i>Clostridioides difficile</i>	Teórica	4h
Diagnóstico microbiológico das infecções associadas à próteses	Teórica	4h
Sinusite aguda pós-traumatismo a <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	Teórica	4h
Pneumonia associada à ventilação por <i>Acinetobacter baumannii</i> (PAVM-AB)	Teórica	4h
Mediastinite pós-cirurgia cardíaca por SCN	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

MURRAY, P. R., **Microbiologia médica**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Disciplina IV: Microbiologia III

Preceptor: Caroline Tieppo

Carga Horária: 20 h/a

Período: 2024

Ementa: diagnóstico a partir do isolamento e identificação de micro-organismos presentes em materiais biológicos. Análise dos diferentes mecanismos de resistência bacteriana aos antibióticos, e sua importância na detecção e controle da infecção hospitalar. Análise de líquidos corporais do estado normal a diversas patologias: infecções, neoplasias hematológicas e alterações metabólicas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, seminário e estudo dirigido

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Microrganismos multirresistentes - <i>P. aeruginosa</i>	Teórica	4h
Microrganismos multirresistentes - <i>A. baumannii</i>	Teórica	4h
Microrganismos multirresistentes - <i>E. coli</i> e <i>k. pneumoniae</i>	Teórica	4h
Microrganismos multirresistentes - <i>S. aureus</i>	Teórica	4h
Microrganismos multirresistentes - <i>Enterococcus spp.</i>	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

DI LORENZO, M. S.; STRASINGER, S. K. **Urinálise e Fluidos Corporais**. 5. ed. São Paulo: LMP, 2009.

MURRAY, P. R., **Microbiologia médica**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Eixo Específico da Profissão: Farmácia

Disciplina I: Sistema Nervoso

Preceptor: Luciana Pereira da Rocha

Carga Horária: 24h

Período: 2025

Ementa: Noções de fármacos que atuam no sistema nervoso, doenças neurodegenerativas.

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Distúrbios Neurodegenerativos : Mecanismo de morte neuronal , lesão isquêmica e hemorrágica.	teórico	4h
Doença de Alzheimer, Parkinson, doença de Huntington.	teórico	4h
Dor neuropática	teórico	4h
Agentes Anestésicos Gerais e Locais	teórico	4h
Fármacos Ansiolíticos, hipnóticos e antipsicóticos	teórico	4h
Antidepressivos e antiepiléticos	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina II: Substâncias Antiinflamatórias e Imunossupressoras

Preceptor: Kelly Regina Pillon

Carga Horária: 16h

Período: 2024

Ementa: Inflamação, Sistema Imune e Asma

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Agentes Antiinflamatórios não esteroidais	teórico	4h
Histamina e Asma	teórico	4h
Fármacos utilizados na gota e anti-reumatóides	teórico	4h
Fármacos imunossupressores	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina III: Doenças Autoimune e Parasitárias

Preceptor: Joicy Botelho

Carga Horária: 20h

Período: 2024

Ementa: Guillain Barré , Leishmaniose e Seps

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Síndrome Guillain Barré	teórico	4h
Miastenia Gravis	teórico	4h
Leishmaniose	teórico	4h
Malária	Teórico	4h
Seps	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina IV: Farmácia clínica à pacientes Críticos pediátricos e adultos

Preceptor: Milena Martins

Carga Horária: 16h

Período: 2025

Ementa: O farmacêutico no intensivismo pediátrico e adulto.

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Farmácia clínica na unidade de Terapia Intensiva Neonatal	teórico	4h
Farmácia clínica na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	teórico	4h
Farmácia clínica na Unidade Coronariana	teórico	4h
Farmácia clínica na Unidade de Terapia Intensiva Adulto	teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchelj. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Elvino; BARROS, Helena M.t.; ALL, Et. **Medicamentos na Prática Clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECHMANN, Kenneth A.; ALL, Et. **Interações Medicamentosas: O novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicos**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2006.

FERRACINI, F. T; FILHO, W. M. B. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1. ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 2011. p. 1-444.

G.HARDMAN, Joel; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goodman. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGran-Hill, 2005.

H.P, Rang; ALL, Et. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Eixo Específico da Profissão: Nutrição

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional.

Preceptor: Caroline Eickhoff / Larissa Jeffery Contini

Carga Horária: 24 h/a

Período: 2025

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais. Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente. Protocolos e recomendações nutricionais no estresse metabólico. Protocolo de desmame da dieta enteral.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; aula invertida; aula prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	Teórico	4h
Protocolos e recomendações nutricionais no paciente instável hemodinamicamente - Avaliação prática	Teórico- prático	4h
Nutrição Enteral Precoce - Avaliação prática	Teórico- prático	4h
Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação)	Teórico- prático	4h
Protocolos e recomendações nutricionais no estresse metabólico (hiperglicemia)	Teórico- prático	4h
Protocolo de Desmame da Terapia Nutricional.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília, 2016.

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave**. BRASPEN J, 33, 2018.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

NAJAS, M. (Coord). **I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados**. São Paulo: Manole, 2011.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSO, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

PIOVACARI, S.M.F; TOLEDO, D.O; FIGUEIREDO, E. J A. **Equipe multiprofissional de terapia nutricional**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2017

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário / Estudo Dirigido

Preceptor: Caroline Eickhoff / Patricia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 32 h/a

Período: 2025

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Metodologia: Seminários e Estudos Dirigidos

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares – COVID	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças renais – IRA / Choque Séptico	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas - Lúpus	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais – Colite Pseudomembranosa	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais – Gastroparesia	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas – Cirrose hepática + Encefalopatia.	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças metabólicas – Síndrome de Realimentação.	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças metabólicas – Cetoacidose Diabética	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.** BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis.** São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia: teoria e prática profissional.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição.** São Paulo: Atheneu, 2005.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados.** São Paulo: Rubio, 2013.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI.** Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.** São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

Disciplina III: Conduta Nutricional em Terapia Intensiva

Preceptor: Sandra Maria Alves da Cruz / Larissa Jeffery Contini

Carga Horária: 20 h/a

Período: 2025

Ementa: Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco. Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica. Conceitos gerais da Terapia Nutricional no obeso mórbido.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigo e aula prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	Teórico	4h
Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico (sepse, trauma e cirurgia)	Teórico	4h
Conceitos gerais da Terapia Nutricional no estresse metabólico (sepse, trauma e cirurgia)	Teórico	4h
Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica	Teórico - prático	4h
Conceitos gerais da Terapia Nutricional no obeso mórbido (sarcopenia e fraqueza adquirida na UTI) - Avaliação prática	Teórico- prático	4h

Referência Bibliográfica:

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.** BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSO, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO).** Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados.** São Paulo: Rubio, 2013.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI.** Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento.** 2 ed Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.** São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em situações especiais – Seminário / Estudo Dirigido

Preceptor: Alessandra Ocampos Bittencourt / Marion de Baar Krepel

Carga Horária: 16 h/a

Período: 2025

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, seminário e estudo dirigido

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática	Teórico - prático	4h
Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Marfan	Teórico	4h
Cuidado Nutricional nas Síndrome Genéticas - Prader Willi	Teórico	4h
Cuidado Nutricional nas Doenças Neurológicas – Guillain Barré	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

CASTRO, M.G; et al. **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave.** BRASPEN J, 33, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.

JONES, K. L. **Smith - Padrões reconhecíveis malformações congênitas.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.

ROSSI, L; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

MARTINS, A. M. et al. **Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo.** São Paulo: Segmento Farma, 2006.

SHAHRIZAILA, N; LEHMANN, H.C; KUWABARA, S. Guillain-Barré syndrome. Lancet. 27;397(10280):1214-1228, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

Eixo Específico da Profissão: Serviço Social

Disciplina I: Visitas Técnicas como Instrumentais Técnicos Operativos I

Preceptor: Renata Domingues

Carga Horária: 28h/a.

Período: 2025

Ementa: O Hemosul: ações e serviços, O Centro Especializado em Reabilitação CER/APAE e o Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA; Visitas Técnicas como instrumental técnico operativo do Assistente Social; Compreender a importância da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde do Homem; Sistema Único de Assistência Social – SUAS; Lar do Idoso SIRPHA classificada como Instituição de Longa Permanência para Idosos -ILPI, com serviços de Alta Complexidade, atendendo idosos com dependência de cuidados de vida diários e pessoal.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Ética e sigilo profissional	Teórica	4h
Visita Técnica no Hemosul;	Teórico-Prática	4h
Visita Técnica no CTA;	Teórico-Prática	4h
Visita Técnica no CER/APAE;	Teórico-Prática	4h
Visita Técnica ao Centro de Referência à Saúde do Homem;	Teórico-Prática	4h
Visita Técnica na SIRPHA;	Teórico-Prática	4h
SUAS – Proteção Social Básica, Média e Alta Complexidade.	Teórica	4h

Referência Bibliográfica:

ALVES, Fábiana Pottes. **Saúde do homem: ações integradas na atenção básica** – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9259/1/livro_saude_homem.pdf Acesso em junho/2022

BARBOSA, Marcia Da Silva Cardoso. **Sigilo e ética profissional do serviço social**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 08, Vol. 03, pp. 100-124. Agosto de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/sigilo-e-etica>

BRASIL. **LEI nº 8.080, de 19/09/1990** - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

_____. **Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA: manual.**/Coordenação Nacional de DST e Aids. Brasília-1999.

_____. PORTARIA GM/MS nº 1.071 de 04 de julho de 2005. **Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico.** Brasília-DF, 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamentos de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional à Saúde do Homem, princípios e diretrizes.** Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf Acesso em: junho/2022.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAMPOS, G. W. de S. **Equipes de referência e apoio especializado matricial: uma proposta de reorganização do trabalho em saúde.** Revista Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.393-404, 1999.

COSTA, M. D. H. **O Trabalho nos Serviços de Saúde e a Inserção dos (as) Assistentes Sociais.** Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 62, 2000.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; Silveira, Esalva Maria Carvalho. **A entrevista nos processos de trabalho do assistente social.** Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007 Disponível em: [http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20\(1\).pdf](http://www.Downloads/2315-13696-2-PB%20(1).pdf) Acesso em: 23 de out.2016

MOURA, Erly **Perfil da situação de saúde do homem no Brasil.** Erly Moura. / Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Fernandes Figueira, 2012. 128p.; Disponível em: [il.http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf) Acesso em 20 agos. de 2015.

NEIDE A. FERNANDES. **Sigilo e Ética do/a Assistente Social.** Cortez, 1ª edição, 2018.

Disciplina II: Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo II.

Preceptor: Caroline Cristine Costa Camargo Santos

Carga Horária: 28h/a

Período: 2025

Ementa: Compreender o funcionamento e sistema de regulação de vagas e Central de Egressos no HRMS; Inteirar-se sobre a Rede de Renais Crônicos e sobre o Controle Social em Saúde; Sendo o Assistente Social um profissional técnico, aprender sobre a elaboração do Estudo Social e Parecer Social enfatizando sua aplicabilidade. Conhecer o Hospital Nosso Lar enquanto serviço hospitalar no tratamento aos doentes mentais.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Sistema de Regulação de Vagas Ambulatório/Egresso.	Teórica	4h
Rede de atendimento dos pacientes Renais Crônicos.	Teórica	4h
Visita Técnica ABREC- Associação Beneficente dos Renais Crônicos de MS.	Teórico-prática	4h
Controle Social/ Conselho Estadual de Saúde.	Teórica	4h
Ouvidoria do SUS/ HRMS.	Teórica	4h
Estudo e Parecer Social	Teórica	4h
Visita Técnica Hospital Nosso Lar.	Teórico-prática	4h

Referência Bibliográfica:

ANTUNES, S. de S. e SOUZA, S. Z. S. de; **Desafios da implantação de uma política de atenção ao egresso na perspectiva da exclusão para inclusão social.** Presidente Prudente, 2007.

BRASIL. **LEI nº 8.080, de 19/09/1990** - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Diretrizes para a implantação de Complexos Reguladores.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRAVO, M.I.S.; CORREIA, M.V.C. **Desafios no Controle Social da Atualidade.** Revista Serviço Social e Sociedade nº109. Ed. Cortez, 2012. 126-150p.

Cartilha de Direitos dos Portadores Renais Crônicas:
http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha_direitos_portadores_renais_cronicos.pdf Acesso em junho/2022

CENTENARO, Grizy Augusta. Ciência & Saúde Coletiva, 2010. **A intervenção do serviço social ao paciente renal crônico e sua família.** Disponível no site: www.scielo.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual Do Operador Regulador (Autorização de Procedimentos Regulados)** (Procedimentos Ambulatoriais, Laudos de APAC e AIH) Brasília: Setembro/2008.

MARCON, C.L.F. Implementação do Sistema de Regulação (SISREG) para o Agendamento de Consultas e de Exames Especializados no Município de Garopaba. Coleção Gestão da Saúde Pública – v.2, 2005

_____. Ministério da Saúde. **Manual de Orientações CNRAC - Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade.** Brasília,2006.

_____. Portaria nº 1559 de 01 de agosto de 2008. **Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.** Brasília,2008.

PIZZOL, A. D. **O estudo social e a perícia social – um estudo em Construção.** In: O Serviço Social no Poder Judiciário de Santa Catarina: construindo indicativos/organização da assessoria psicossocial. Florianópolis: Divisão de Artes Gráficas: 2001. p. 32-45

_____. PORTARIA nº 2.416, de 07 de novembro de 2014. **Estabelece Diretrizes para a Organização e Funcionamento dos Serviços de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas Atribuições.** Brasília-DF, 2014.

_____. PORTARIA nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. **Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.** Brasília-DF, 2017.

_____. PORTARIA GM/MS nº 251, de 31 de janeiro de 2002. **Estabelece Diretrizes e Normas para a Assistência Hospitalar em Psiquiatria, Reclassifica os Hospitais Psiquiátricos, Define e Estrutura, a porta de entrada para as internações psiquiátricas na rede do SUS** Brasília-DF, 2002.

Disciplina III: Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo III

Preceptor: Josinice Munieri Ferreira

Carga Horária: 28h

Período: 2025

Ementa: Inteirar-se da rede de atendimento em saúde é de extrema importância desde a reforma psiquiátrica ao entendimento das competências da SESAU. Conhecer a Casa de Apoio a Saúde do Índio, os principais encaminhamentos e condutas aos migrantes e as principais orientações realizadas pelo Serviço Social frente aos acessos na Previdência Social oportunizará maior assertividade nos encaminhamentos e garantias dos direitos.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão. Visitas Técnicas nas Instituições da rede de saúde.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Pesquisa sobre Reforma Psiquiátrica – residentes.	Teórico	4h
Apresentação Pesquisa sobre Reforma Psiquiátrica – Residentes.	Teórico	4h
Competências Específicas da SESAU – Secretaria Municipal de Saúde Básica, Média e Alta Complexidade.	Teórico	4h
Saúde e Previdência: principais intervenções	Teórico	4h
Visita Técnica CASAI – Casa do Índio.	Teórico-prática	4h
Seminário Saúde Indígena baseada na Visita Técnica CASAI - Casa do Índio.	Teórico	4h
Atendimento ao paciente migrante	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, Denise Barbosa Milward de. **O processo de reestruturação produtiva e as novas demandas organizacionais do serviço social.** Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: UNB, 1999, p.173-186

BRASIL. FUNASA/MS-2002. **Política Nacional de Atenção à Saúde do Povo Indígena.** Brasília:2002.

BRASIL. LEI nº 10.216 de 06/04/2001 - **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Brasília:2001.

DECRETO nº 3.156, de 27/08/1999 - **Dispõe sobre as condições para a prestação de assistência à saúde dos povos indígenas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.** Brasília:1999

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo, Cortez, 4 ed., 2001.

MIOTO, Regina Célia; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. **Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde.** In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço Social e trabalho Profissional. São Paulo:Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64,** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NOGUEIRA, V. M. R. **A Concepção de Direito à Saúde na Sociedade Contemporânea: articulando o político e o social.** Textos e Contextos, 2003.

_____; MIOTO, R. C. T. **Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais.** In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006a.

PEDRA J.B., Alline. **Guia Prático de Atendimento aos Migrantes, Refugiados, Vítimas de Tráfico de Pessoas e Brasileiros Retornados, em situação de vulnerabilidade e em áreas de fronteira.** Brasília: ICMPD (International Centre for Migration Policy Development) & Ministério da Justiça e Cidadania, 2016.

PEDUZZI M. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação** [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 1998.

VASCONCELOS, A. M. **A Prática do Serviço Social: Cotidiano, Formação e Alternativas na área da saúde.** São Paulo: Cortez, 2002.

VENTURA, D. F. L; YUJRA, V. Q. **Saúde de Migrantes e Refugiados.** Editora Fiocruz, 2019.

WIESE, M. L. **Representação Social do Binômio Saúde/Doença e sua relevância para o Serviço Social.** In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, VIII. Anais do VIII ENPESS. Juiz de Fora, v. 1, 2002.

Disciplina IV: Oficina Teórico Prática

Preceptor: Renata Domingues

Carga Horária: 16h

Período: 2025

Ementa: Elaboração de um Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Assistente Social, vivenciadas durante o período de residência. Elaboração de Seminário sobre a atuação do Serviço Social no Hospital Regional de MS ressaltando a atuação desse profissional nas Linhas de Cuidado

Metodologia: serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos/artigos científicos relacionados à aula e documentos técnicos da profissão.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração de Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Serviço Social.	Teórico	4h
Apresentação: Estudo de Caso de um paciente crítico, com ênfase nas condutas do Serviço Social.	Teórico	4h
Elaboração do Seminário sobre o Trabalho do Serviço Social nas Linhas de Cuidado e Programas HRMS	Teórico	4h
Apresentação: O Trabalho do Serviço Social nas Linhas de Cuidado e Programas HRMS	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. **Carta dos direitos dos usuários da saúde** / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. **Participação da Comunidade na Gestão do SUS.**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Lei 8662 de 07 de junho de 1991.** Regulamentação da Profissão. Disponível em www.cfess.org.br Acesso realizado em: junho/2022.

_____. **Código de ética Profissional do Assistente Social.** Brasília, 1993.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde.** Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: junho/2022.

_____. PORTARIA GM/MS nº 1.071, de 04 de julho de 2005. **Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico.** Brasília-DF, 2005.

BRAVO, M.I.S. **O Trabalho do Assistente Social nas Instâncias Públicas do Controle Democrático.** In Serviço Social Direitos Sociais e Competência Profissional. Disponível em <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/K27R5ULO0r1Qq31quL42.pdf>. Acesso em junho de 2022.

BRAVO, M. I. S. **Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas sociais e Práticas Profissionais.** Rio de Janeiro: Cortez, 1996.

DANTAS, A. O.; SILVA, J. G. S. **Considerações sobre a atuação do Assistente Social no campo da promoção da saúde.** Revista Multidisciplinar IESC, 2011.

COSTA, Ednes Nascimento. UNIPE/PB, 2009. **A Inserção dos Assistentes Sociais nos Serviços de Saúde na Perspectiva da Lei 8080/90.** Disponível no site: <https://www.webartigos.com/artigos/a-insercao-dos-assistentes-sociais-nos-servicos-de-saude-na-perspectivada-lei-8080-90/30443>

GUERRA, Yolanda. **Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social.** In: Serviço Social e Sociedade n° 62. 2000

IAMAMOTO, M.V. **Metodologias e técnicas do serviço social.** Brasília: SesiDN, 1996

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: um esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 15. ed. São Paulo, Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 2003.

LIPORONI, Andréia Aparecida Reis de Carvalho. **Ciência ET Práxis, 2010. Participação e Controle Social em um Conselho Municipal de Saúde do Município de Franca – SP.** Disponível no site: <https://revista.uemg.br/praxys/article/view/2161>

MARTINELLI, Maria Lucia. **O Trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos.** Revista Serviço Social & Sociedade.SP; n°107, 2011.p479-505.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Perícia social: proposta de um percurso operativo.** In: Serviço Social e Sociedade, n° 67. 2001

PEDUZZI M. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação** [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 1998.

SOARES, R. C. **A racionalidade da contrarreforma na política de saúde e o Serviço Social.** In: BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S. B. (Org.). Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos. São Paulo: Cortez, 2012, p. 85-108.

SOUZA, Charles Toniolo de. **A Prática do Assistente Social: Conhecimento, Instrumentalidade e Intervenção Profissional,** 2008. Disponível em <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/119>

ANEXO II

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE -
HRMS**

MATRIZ CURRICULAR SIMPLIFICADA

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	80		80
	Bioética	36		36
	SUBTOTAL	180		180
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico I	56		56
	A Equipe Multiprofissional e a Gestão do Cuidado em Saúde	40		40
	Estudos Complementares em Intensivismo I	40		40
	Multidisciplinaridade da Assistência I	116		116
	Prática Supervisionada em Clínica Médica		760	760
	Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica		430	430
	Prática Supervisionada em Oncologia		430	430
	Prática Supervisionada em UCINCO		240	240
	Prática Supervisionada em Pediatria		240	240
SUBTOTAL	252	2100	2352	
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO BIOMEDICINA	Coleta de materiais biológicos	12		12
	Hematologia I	24		24
	Bioquímica I	28		28
	Microbiologia I	28		28
	SUBTOTAL	92		92
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO FARMÁCIA	Farmácia Hospitalar e Princípios Básicos de Farmacologia	28		28
	Antimicrobianos e Oncologia	56		56
	Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos I	20		20
	Fármacos que afetam os principais sistemas orgânicos II	20		20
	SUBTOTAL	124		124
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO NUTRIÇÃO	Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	28		28
	Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar	36		36
	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	28		28
	Atualização em Nutrição	16		16
	SUBTOTAL	108		108
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO SERVIÇO SOCIAL	Diagnóstico Institucional e Trabalho do Serviço Social no Campo da Saúde.	28		28
	Pressupostos Conceituais para a prática do Assistente Social no atendimento aos pacientes com Doenças Graves.	16		16
	Pressupostos Conceituais para a Atuação do Assistente Social na Linha Materno Infantil e Mulher Vítima de Violência.	28		28
	Pressupostos Conceituais e Atuação do Serviço Social na Saúde Mental.	28		28
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	100		100
	Educação Permanente em Saúde	24		24
	Gestão e Planejamento em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	100		100
	SUBTOTAL	248		248
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico II	88		88
	Estudos Complementares Intensivismo II	40		40
	Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD	24		24
	Multidisciplinaridade da Assistência II	120		120
	Prática Supervisionada em Terapia Intensiva Pediátrica		280	280
	Prática Supervisionada em Terapia Intensiva Neonatal		280	280
	Prática Supervisionada em Terapia Intensiva Adulta		812	812
	Prática Supervisionada em Pronto Atendimento		508	508
	Prática Supervisionada em Unidade Coronariana		508	508
	Estágio Optativo		120	120
	SUBTOTAL	272	2508	2780
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO BIOMEDICINA	Hematologia II	36		36
	Bioquímica II	24		24
	Microbiologia II	28		28
	Microbiologia III	20		20
	SUBTOTAL	108		108
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO FARMÁCIA	Sistema Nervoso	24		24
	Substâncias Antiinflamatórias e Imunossupressoras	16		16
	Doenças Autoimune e Parasitárias	20		20
	Farmácia Clínica à pacientes Críticos pediátricos e adultos	16h		16
	SUBTOTAL	76		76
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO NUTRIÇÃO	Protocolos da Terapia Nutricional	24		24
	Aspectos fisiopatológicos aplicados a Terapia Nutricional	32		32
	Conduta Nutricional em Terapia Intensiva	20		20
	Cuidado Nutricional em Situações Especiais	16		16
	SUBTOTAL	92		92
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO SERVIÇO SOCIAL	Visitas Técnicas como Instrumentais Técnicos Operativos I	28		28
	Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como Instrumental Técnico Operativo II.	28		28
	Políticas Públicas, Direitos Sociais e Visitas Técnicas como instrumental Técnico Operativo III.	28		28
	Oficina Teórico Prática	16		16
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º ANO E 2º ANO)				5760

ANEXO III

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE -
HRMS**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - HRMS

Calendário de Atividades Práticas

1º ANO (R1)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	Clínica Médica	01/03/24	18/06/24	1	Clínica Cirúrgica	01/03/24	29/04/24
2	Clínica Cirúrgica	19/06/24	18/08/24	2	UCINCO	30/04/24	03/06/24
3	Enfermaria Pediátrica	19/08/24	22/09/24	3	Enfermaria Pediátrica	04/06/24	07/07/24
4	UCINCO	23/09/24	27/10/24	4	Oncologia	08/07/24	08/09/24
5	Oncologia	28/10/24	10/01/25	5	Clínica Médica	09/09/24	10/01/25
Férias		12/12/24	26/12/24	Férias		27/12/24	10/01/25

2º ANO (R2)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	CTI Adulto	11/01/25	06/05/25	1	Pronto Atendimento	11/01/25	02/04/25
2	Pronto Atendimento	07/05/25	24/08/25	2	UTI Neonatal	03/04/25	25/05/25
	Férias	01/07/25	15/07/25	3	CTI Pediátrico	26/05/25	30/07/25
	Estágio Optativo	11/08/25	24/08/25		Férias	16/07/25	30/07/25
3	CTI Pediátrico	25/08/25	14/10/25	4	Unidade Coronariana	31/07/25	21/09/25
4	UTI Neonatal	15/10/25	07/12/25		Estágio Optativo	22/09/25	05/10/25
5	Unidade Coronariana	08/12/25	13/02/26	5	CTI Adulto	06/10/25	13/02/26
Férias		30/12/25	13/01/26	Férias		15/12/25	29/12/25
Férias		14/02/26	28/02/26	Férias		14/02/26	28/02/26